

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LUCAS LAPA DAUX MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS
MORADORES DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS
2023**

LUCAS LAPA DAUX MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS
MORADORES DE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada à Universidade
Federal de Santa Catarina como um dos pré-
requisitos para a obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri

**FLORIANÓPOLIS
2023**

LUCAS LAPA DAUX MEDEIROS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA OS MORADORES DE SANTA CATARINA

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis



Documento assinado digitalmente
Moacir Manoel Rodrigues Junior
Data: 22/06/2023 14:51:16-0300
CPF: ***.501.219-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Moacir, Dr.
Coordenador de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:



Documento assinado digitalmente
Sergio Murilo Petri
Data: 19/06/2023 09:26:16-0300
CPF: ***.305.209-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Dr. Sergio Murilo Petri
Presidente (Orientador)



Documento assinado digitalmente
Luiza Santangelo Reis
Data: 21/06/2023 18:35:57-0300
CPF: ***.215.979-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Dra. Luiza Santangelo Reis
Membro



Documento assinado digitalmente
RAQUEL SERRAO RODRIGUES DA SILVA
Data: 19/06/2023 09:08:29-0300
CPF: ***.307.522-**
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Doutoranda Raquel Serrão Rodrigues da Silva
Membro

Florianópolis, 06 de Junho 2023.

Dedico este trabalho à minha família,
namorada, amigos e aos meus
professores.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao meu pai e minha mãe por terem me dado suporte para conseguir estudar, assim tendo o privilégio de ter acesso à UFSC e poder concluir o curso de ciências contábeis

Aos meus professores que ao longo da minha trajetória acadêmica me auxiliaram em todos os processos.

Agradeço aos meus amigos fora da universidade que estão comigo há anos, sempre me encorajando e apoiando em qualquer escolha. Aos meus colegas e amigos dentro da universidade por todos os trabalhos e desafios ao longo do curso

E principalmente a minha namorada, Gabriela, que me apoiou e sempre acreditou que eu conseguiria terminar o trabalho, não mediu esforços em me ajudar.

“A persistência é o caminho do êxito.”

(Charles Chaplin)

RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em identificar os benefícios do aprendizado sobre educação financeira durante o período escolar para os alunos de Santa Catarina, contribuindo assim futuramente para a sociedade em geral. Para alcançar esse objetivo, foi aplicado um questionário composto por 42 perguntas aos residentes de Santa Catarina, dividido em quatro blocos. O primeiro bloco buscou traçar o perfil socioeconômico dos respondentes, o segundo destacou por meio de questionamentos a importância do tema na vida dos participantes, o terceiro avaliou o conhecimento sobre educação financeira e o último explorou o perfil financeiro dos participantes. O questionário foi respondido por 61 moradores de Santa Catarina entre 1º de abril de 2023 e 15 de maio de 2023. Os dados foram analisados e revelaram que, embora os respondentes afirmassem possuir conhecimento financeiro suficiente para gerirem suas próprias finanças, a maioria deles não realizavam investimentos, não contribuíam para uma previdência privada ou possuíam apenas conhecimentos básicos sobre o assunto. Observou-se também que todos os participantes consideraram a educação financeira essencial ou importante, sendo que mais de 80% deles expressaram o desejo de ter aprendido sobre o tema na escola. Dessa forma, por meio de uma revisão bibliográfica, o estudo destaca os benefícios da educação financeira durante a formação dos estudantes

Palavras Chave: Educação Financeira. Finanças Pessoais. Contabilidade Pessoal. Escola. Santa Catarina.

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the benefits of learning about financial education during the school period for students, thus contributing to society in the future. To achieve this, a questionnaire consisting of 42 questions divided into four sections was administered to Santa Catarina residents. The first section aimed to profile the respondents' socioeconomic status, the second highlighted the importance of the topic, the third assessed knowledge about financial education and the final section explored the financial profile of the participants. The questionnaire was answered by 61 residents of Santa Catarina between April 1, 2023, and May 15, 2023. The data was analyzed and the results revealed that although the respondents claimed to have sufficient financial knowledge to manage their own finances, the majority of them did not make investments or contribute to private pensions, and had only basic knowledge about the subject. It was also observed that all participants considered financial education essential or important, with over 80% expressing a desire to have learned about the topic in school. Thus, through a literature review, the study highlights the benefits of financial education during students' formative years.

Keywords: Financial Education. Personal Finance. Personal Accounting. School. Santa Catarina.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa	26
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1: Idade dos respondentes	27
Gráfico 2: Gênero dos respondentes	28
Gráfico 3: Nível de escolaridade dos respondentes	28
Gráfico 4: Estado civil dos respondentes	29
Gráfico 5: Quantidade de moradores em casa pelos respondentes	29
Gráfico 6: Renda familiar dos respondentes	30
Gráfico 7: Importância da educação financeira pelos respondentes	30
Gráfico 8: Importância da educação financeira nas escolas pelos respondentes	31
Gráfico 9: Importância da educação financeira para a sociedade pelos respondentes	32
Gráfico 10: Impacto da educação financeira no dia a dia dos respondentes	33
Gráfico 11: Impacto positivo caso tivesse aprendido educação financeiro cedo pelos respondentes	33
Gráfico 12: Resposta se conhecem inflação pelos respondentes	34
Gráfico 13: Resposta se conhecem o IPCA pelos respondentes	34
Gráfico 14: Se os respondentes sabem sobre a bolsa de valores	35
Gráfico 15: Se os respondentes sabem o que é B3	35
Gráfico 16: Se os respondentes conhecem a CVM e para que ela serve	36
Gráfico 17: Se os respondentes sabem o que é tesouro direto	36
Gráfico 18: Se os respondentes procuram conteúdos sobre finanças	37
Gráfico 19: Onde os respondentes procuram sobre finanças	37
Gráfico 20: Conhecimento sobre educação financeira para gerir seu próprio dinheiro.	38
Gráfico 21: Quantidade de investidores dos respondentes	38
Gráfico 22: Estilos de investimentos pelos respondentes	39
Gráfico 23: Se os respondentes anotam os gastos diários	39
Gráfico 24: Uso de cartão de crédito pelos respondentes	40
Gráfico 25: Utilização do limite do cartão de crédito pelos respondentes	40
Gráfico 26: Se os respondentes já fizeram ou possuem algum empréstimo	41
Gráfico 27: Se os respondentes já fizeram ou possuem algum financiamento	41
Gráfico 28: Preferência de compras pelos respondentes.	42
Gráfico 29: Preferência de compras pelos respondentes.	42
Gráfico 30: Opção de compra de uma calça com valores diferentes entre a vista e a prazo, considerada cara, pelos respondentes	43
Gráfico 31: Opção de compra de uma calça com o mesmo valor a vista e a prazo pelos respondentes.	43
Gráfico 32: Se os respondentes estabelecem metas financeiras	44
Gráfico 33: Se os respondentes pensam no custo-benefício na compra de algo	45
Gráfico 34: Se os respondentes guardam dinheiro sem intenção de gastar no futuro.	45

Gráfico 35: Se os respondentes poupam todo mês para comprar algo que desejam	46
Gráfico 36: Se os respondentes se preocupam em investir	46
Gráfico 37: Se os respondentes se preocupam com a taxa de juros na hora de investir	47
Gráfico 38: Se os respondentes se preocupam com a taxa de juros na hora de um parcelamento ou financiamento	47
Gráfico 39: Se os respondentes se preocupam com a aposentadoria (2023)	48
Gráfico 40: Se os respondentes já investem na aposentadoria além do INSS	48
Gráfico 41: Se os respondentes possuem reserva de emergência	49
Gráfico 42: Se os respondentes acham importante serem financeiramente independentes	50

QUADROS

Quadro 1 Estudo de pesquisas realizadas anteriormente acerca do tema	19
Quadro 2: Questionário utilizado na pesquisa	23

LISTA DE ABREVIATURAS

OCDE – Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

B³ – Brasil, Bolsa e Balcão

DRE – Demonstração do resultado do Exercício

BP – Balanço Patrimonial

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Tema e Problema	12
1.2 Objetivos	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 Justificativa	14
1.4 Delimitação da pesquisa	15
1.5 Organização do trabalho	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Educação Financeira	16
2.2 Finanças pessoais	17
2.2.1 Benefícios da educação financeira no ensino escolar de Santa Catarina	18
2.3 Estudos Anteriores	19
3 METODOLOGIA	23
3.1 Enquadramento da pesquisa	23
3.2 Instrumentos Utilizados	23
3.3 Procedimentos Metodológicos	27
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
4.1 Apresentação e análise de dados	28
4.1.1 Perfil socioeconômico dos respondentes	29
4.1.2 Importância sobre a educação financeira	32
4.1.3 Conhecimento sobre educação financeira pelos respondentes	36
4.1.4 Perfil de finanças dos respondentes	40
4.2 Análise dos resultados	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

1. INTRODUÇÃO

Enfrentando um cenário pós-pandemia, um levantamento realizado pelo Serasa (2023) em março de 2023, mostrou que o número de inadimplentes no Brasil foi de 80,71 milhões de brasileiros, possuindo um crescimento em fevereiro de 2023 para março de 2023 de 180 mil cidadãos, ou seja, 0,26% a mais. Quanto à natureza das dívidas, o Serasa (2023) aponta que 31,03% do segmento são com cartão de crédito e 11,29% para varejo. Já para o estado de Santa Catarina, o levantamento esclarece que 36,74% da população de Santa Catarina em março de 2023 está inadimplente.

Um das causas que podem estar associadas ao endividamento é a ausência de planejamento financeiro, somado a fatores como a fácil abertura de crédito, facilidade que produtos e serviços podem ser comprados e a opção de negociar e renegociar dívidas, os quais aumentam ainda mais as chances de dívidas. Portanto, o planejamento financeiro torna-se vital para um bom controle financeiro. (MARTINS, HENNIGEN, 2023; SCHUSTER, 2019; EID JÚNIOR; GARCIA, 2001).

Com isso, presume-se que pessoas com conhecimento financeiro possuem as ferramentas necessárias para gerirem suas próprias finanças e ter uma vida financeira saudável (GUZATTI, ABREU PERES, 2023; MACEDO, 2013). Para sustentar essa afirmação, a pesquisa tem como objetivo: Evidenciar a importância que os moradores de Santa Catarina dão para o tema e analisar os benefícios de aprender sobre educação financeira nas escolas.

1.1 TEMA E PROBLEMA

A educação financeira é uma chave essencial tanto para o sucesso profissional quanto para o pessoal, pois com esse conhecimento conseguimos estabelecer metas, entender melhor como o sistema financeiro funciona, sobre juros e inflação (ROCHA, 2021; REGINALDO, 2019). Basicamente tudo que envolve o nosso dia a dia está atrelado às finanças. A falta desse conhecimento pode gerar pessoas endividadas que acabam se frustrando logo após se inserirem ao mercado de trabalho (SILVA, 2019). Para Ferreira:

“não tem por objetivo expor que qualidade de vida é parar de gastar ou poupar apenas para item específico, e sim mostra que gastando de forma consciente e inteligente o indivíduo tem mais possibilidade de conquistar o que para ele é importante assim como proporcionar uma vida mais tranquila e estável sem um endividamento constante que acaba por tirar a tranquilidade do indivíduo.” (FERREIRA, J.C pág 2)

Aprendendo sobre isso desde cedo, o indivíduo quando possui sua própria renda consegue administrar melhor seu dinheiro,

assim evitando frustrações financeiras. Um estudo realizado por Carlin e Robinson (2010), submeteu estudantes do ensino médio dos Estados Unidos a um aprendizado financeiro, onde apontou evidências das quais estudantes que foram expostos ao treinamento financeiro tiveram melhores decisões financeiras, comparando com os estudantes da mesma classe antes e depois do treinamento indica claramente maior sofisticação financeira e maiores taxas de poupança. Desta forma a pesquisa tem como problema de pesquisa: **Qual a importância e a aplicabilidade dos moradores de Santa Catarina em relação a educação financeira?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Evidenciar a aplicabilidade dos conceitos de educação financeira pelos moradores de Santa Catarina.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os benefícios que o aprendizado sobre educação financeira no período escolar traz para os catarinenses.
- Identificar a importância sobre a educação financeira para os moradores de Santa Catarina.
- Traçar o conhecimento sobre educação financeira pelos catarinenses.

1.3 JUSTIFICATIVA

Por mais que exista o projeto de LEI 3.145/2020 (BRASIL, 2023) em trânsito na câmara dos deputados, que torna obrigatória a inclusão da educação financeira no currículo do ensino infantil ao médio, o Brasil ainda tem muito caminho pela frente, porém já dá indícios da importância sobre o tema (MEROLA, 2023). Corroborando a isso, Base Nacional Comum Curricular BNCC (2023) exige que as escolas abordem o tema educação financeira, porem de

forma contextualizada, ou seja, durante uma aula de matemática sobre juros é mencionado aplicações financeiras e taxas de juros, ocasionando um estudo mais genérico sobre o assunto.

No entanto, conforme Lopes (2022) explica que problemas como a infraestrutura básica em diversas escolas públicas e a falta de capacitação dos professores, são dificuldades enfrentadas para que a educação financeira tenha avanço por todo o Brasil. No tocante ao tema, Santa Catarina, a Secretaria Municipal da Fazenda de Tubarão, Comissão De valores Mobiliários (CVM) e a Universidade Do Sul de Santa Catarina (UNISUL) já estão fornecendo, desde o segundo semestre de 2022, capacitação aos professores sobre educação financeira, de acordo com as orientações da base nacional comum curricular.

Portanto, ao se tratar de um assunto indispensável e pouco explorado nas escolas em Santa Catarina, a educação financeira ensina muito mais do que investir, mas também como controlar seus gastos usando-os de forma consciente (MOREIRA, 2023 e PEREIRA, 2020), para Berverly e Burkhalter (2005: pg.121) a Educação Financeira: “refere-se ao conhecimento e habilidades dos indivíduos relacionadas ao gerenciamento do dinheiro.”

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2022), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio), ao final de dezembro de 2022, 65,4% das famílias de Santa Catarina terminaram endividadas, sendo que 18,6% estão como inadimplentes e 5,8% não terão condições de pagarem suas dívidas, mostrando como a falta de uma boa gestão financeira impacta para essas famílias.

Nesse contexto, o trabalho mostrará a importância do tema, como os catarinenses aplicam o conhecimento sobre o tema e que deve ser aplicado nas escolas em Santa Catarina, evidenciando como impactaria positivamente a vida dos alunos e de seus familiares, após se formarem e ingressarem no mercado de trabalho, Matsumoto et al. (2013) confirmou e afirmou em seu estudo que a educação financeira trouxe benefícios aos estudantes. Alunos que foram expostos à alfabetização financeira durante o processo de ensino tiveram decisões melhores em relação aos que não tiveram contato (MELO, MOREIRA, 2022; FARIAS 2021).

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Para Lakatos, Marconi (2002, pg. 29) “delimitar pesquisa é estabelecer limites para a investigação. A pesquisa pode ser limitada em relação ao assunto, a extensão ou a uma série de fatores como humanos, econômicos e prazos estipulados”.

Essa pesquisa foi realizada por meio de questionário (Quadro 2) do tipo auto administrado, composto por 42 perguntas onde procura ver o conhecimento e a importância que se dá ao tema, na população do estado de Santa Catarina, questionando sobre o tema da educação financeira, finanças pessoais, benefícios de serem ensinadas nas escolas e a correlação da contabilidade com a educação financeira. Tendo como etapas o levantamento de dados durante 01 de abril de 2023 a 15 de maio de 2023. A divulgação ocorreu por meio de anúncios pelas redes sociais.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A presente monografia é composta por cinco capítulos: introdução, na qual são apresentados os objetivos do trabalho; referencial teórico, que aborda os principais conceitos utilizados durante o desenvolvimento da pesquisa; metodologia, que descreve as etapas para a realização do estudo, discussão dos resultados, onde são apresentadas as respostas dos entrevistados e discutida a sua relevância; e por fim, as considerações finais, que apresentam as conclusões obtidas a partir dos resultados da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica está organizada em 5 partes, inicialmente cria um vínculo entre contabilidade e a educação financeira. Na sequência explica sobre as finanças pessoais apontando as diferenças entre a educação financeira. Em seguida esclarece o que é educação financeira e os benefícios que esse assunto traz para as escolas em Santa Catarina, e, por fim, aborda-se estudos anteriores com temas correlacionados com o presente trabalho para sustentar o referencial teórico.

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para Kehiaian (2012), educação financeira é um tópico que vem sendo trabalhado desde o começo do século passado. Conforme o autor explica, o primeiro livro que fala sobre finanças pessoais foi escrito em 1905 por Ellen Richards.

Ter Educação Financeira não é apenas saber conferir contas bancárias ou construir orçamentos para poupança futura, mas ter “uma visão integrada das suas decisões de crédito, poupança, investimento e consumo, compatível com sua realidade financeira” (OLIVEIRA, 2012, p. 32).

Vale deixar claro que educação financeira não tem como objetivo enriquecer o indivíduo e sim elucidá-los sobre os conceitos financeiros (ZANERATTO, 2023 e PERNAMBUCO, 2021). Segundo Domingo (2013), uma pessoa com conhecimento financeiro tem decisões conscientes e sábias em relação aos seus rendimentos. Em resumo, a educação financeira capacita as pessoas a terem práticas financeiras saudáveis, tornando assim adultos responsáveis e sem dívidas.

Cerbasi (2016) explica que os métodos de marketing montam estratégias de consumos cada vez mais eficientes atraindo consumidores para produtos que nem sempre são essenciais para eles. Desta forma, Becker (2016) confirma que uma falta de controle financeiro de como gerir seu dinheiro corretamente, sem analisar os impactos das compras por impulsos comprometem o futuro financeiro. Para isso, a educação financeira faz uma relação entre o indivíduo e o dinheiro, e decisões de curto a longo prazo.

Reforçando ainda mais essa ideia, a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) (2013) afirma que, quanto mais consumidores e investidores desenvolverem seu conhecimento sobre produtos e conceitos de riscos, terão mais habilidades

e com isso criará confiança em descrições relacionadas ao dinheiro, tornando assim, adultos financeiramente estáveis.

Para isso, podemos ver que a contabilidade tem potencial de auxiliar a educação financeira pois ambas se preocupam com a gestão e controle dos recursos financeiros, seja de uma empresa ou de um indivíduo. A contabilidade fornece informações importantes para a tomada de decisão financeira, por meio de relatórios como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Já a educação financeira busca capacitar as pessoas para lidarem de forma consciente e sustentável com suas finanças pessoais, por meio de orientação sobre como planejar, poupar e investir dinheiro de forma eficiente. Em conjunto, ambas contribuem para uma melhor gestão financeira, seja na esfera empresarial ou pessoal (SOUTO, 2020).

Contabilidade pessoal é a organização financeira do patrimônio de pessoas físicas. É o registro de todas as operações financeiras realizadas por uma pessoa. Estas informações são usadas para o controle e gestão das finanças pessoais. Essas operações envolvem os registros das aquisições de bens e direitos, obrigações contraídas, como todas as transações financeiras e econômicas de uma pessoa. Na contabilidade bens e direitos são denominados “Ativos”, enquanto que as obrigações chamam-se “Passivos”. E a diferença entre ativo e passivo se chama de “Patrimônio Líquido”. A importância da contabilidade para pessoa física se deve ao fato, que a mesma visa fornecer informações sobre a situação financeira com base nos fatos ocorridos no patrimônio, coletando dados e proporcionando a oportunidade da administração da sua própria vida financeira, observando possibilidades de economias extras de recursos, para futuros investimentos. (SILVA, 2007, p. 18).

Corroborando com essa ideia, Oliveira (2016) explica que, os conceitos e técnicas contábeis tem a capacidade de auxiliar na análise, comparação e tomada de decisões em relação às finanças pessoais ao longo de toda a vida. Assim fica evidenciado como a contabilidade consegue ser essencial para um bom planejamento financeiro.

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Por mais que educação financeira e finanças pessoais sejam conceitos relacionados, eles são diferentes. Conforme Guzatti, Abreu e Peres, (2023); Macedo (2013) explica que as finanças pessoais envolvem atividades financeiras que o indivíduo faz para atender às suas necessidades e objetivos financeiros pessoais, incluindo despesas diárias, investimentos, poupança, aposentadoria, gerenciamento de dívidas e planejamento financeiro. Enquanto a educação financeira aborda conceitos financeiros gerais como: contabilidade, orçamento,

investimentos e empréstimos. Em relação a isso, Macedo Junior (2014, p. 159) lista os primeiros passos para o planejamento financeiro.

1. Organize suas finanças e faça um planejamento para que você possa gastar de acordo com suas possibilidades.
2. Determine sua situação financeira atual. Faça um levantamento de tudo o que você tem e coloque na ponta do lápis suas receitas e despesas mensais.
3. Faça o teste e liste nela todos seus ativos – bens adquiridos – e seus passivos – dívidas contraídas. Faça a conta, ativos menos passivos para obter o valor de seu patrimônio líquido [...]
4. Elabore um orçamento e descubra para onde está indo seu dinheiro. Com ele é possível fazer um plano de seus gastos e poupança. Organizar as contas também mostra a real dimensão da sua saúde financeira e quais são seus hábitos de consumo. Possibilita que você diminua seus gastos cortando os desperdícios.
5. Defina seus objetivos: onde você gostaria de estar daqui a 10, 20, 30 anos/ Coloque seus sonhos no papel e estabeleça metas concretas.
6. Crie metas de curto prazo para cada objetivo.
7. Quando começar a sobrar dinheiro no fim do mês, é hora de pensar nas possíveis formas de aplicação e investimento (Macedo Junior (2014, p. 159)

Com isso fica claro que não é simples ter um planejamento financeiro efetivo sem que a pessoa tenha tido acesso a finanças pessoais (SANTANA, SOARES, PASSERINI, 2022.). Por mais que não seja um assunto inalcançável, se trata de algo de pouco acesso, pois não é ensinado nas escolas, ficando assim por conta de a família ensinar sobre, porém, a própria família na sua época não teve acesso também a educação financeira, criando assim uma defasagem sobre o tema, Guzatti, Abreu e Peres, (2023); Macedo (2013).

2.2.1 Benefícios da educação financeira no ensino escolar de Santa Catarina

Moreira Carvalho (2013) explica que, é necessário que as escolas abram espaços para debates sobre o tema, pois isso auxilia os jovens em formação a terem uma noção mais clara sobre educação financeira, práticas de como poupar e planejar gastos faz com que eles criem a capacidade de ajudar seus pais na organização financeira doméstica e criam uma consciência sobre dinheiro.

Coelho (2016) defende que alunos que aprendem sobre educação financeira nos anos iniciais da vida acadêmica impactam positivamente a qualidade de vida no âmbito familiar, pois com o conteúdo aprendido em sala de aula, auxiliam os pais no orçamento doméstico. Em vista da propagação dessa afirmação, a (OECD) (2005) diz que “A educação financeira deve começar na escola. As pessoas devem ser educadas sobre questões financeiras o mais cedo possível em suas vidas.” Em consequência deste cenário, o documento sugere:

“Para os programas que favoreçam o uso de sala de aula, devem ser promovidos cursos adequados e a capacitação dos educadores. Assim, precisam ser incentivados programas de “formação dos formadores”, e a distribuição de material informativo específico e ferramentas para estes formadores.” (OECD, 2005b, p.7)

A OECD apresentou em 2008 no seu relatório uma lista de motivos para que o tema educação financeira fosse abordada nas escolas, com os seguintes argumentos: i) a educação financeira tem potencial de ser atendida bem nas escolas por se tratar de um público mais jovem em consequência mais cativo, sendo inviável para adultos; ii) crianças e jovens são grupos-alvo importantes para publicidade e marketing, cada vez mais crianças já fazem compras sendo as despesas familiares determinantes; iii) cada vez mais jovens tomam decisões que podem ter impacto significativo no seu bem-estar, se expondo ao risco de acumular dívidas significativas; iv) alunos são os consumidores do futuro. A educação financeira pode ajudar a fornecer suporte aos estudantes para terem decisões sólidas financeiramente ao longo de suas vidas; v) atitudes e bons hábitos adquiridos desde cedo, deixam os alunos menos propensos a entrar em dificuldades financeiras mais tarde na vida e são mais propensos a fazerem provisões financeiras; vi) os jovens enfrentam maiores desafios financeiros do que a geração de seus pais; vii) muitos pais carecem de conhecimento e habilidade para administrar bem suas finanças, portanto, não estão aptos a fornecerem orientação eficaz para seus filhos. (MUNDY, 2008, p.5)

Isso foi levado na prática por Carlin e Robinson (2010), em *What does financial literacy training teach us?* realizaram um experimento a uma turma equivalente ao ensino médio do Brasil, onde dividiram a sala em dois grupos, para um lado forneceram treinamento com a carga horária de 19 horas na área financeira, temas como: juros, investimentos, finanças pessoais e gerenciamento de contas foram abordados. Em contrapartida, o outro grupo não obteve nenhuma orientação financeira. Ao serem testados em várias questões financeiras, o grupo que foi exposto a alfabetização financeira se saiu melhor financeiramente comparado ao outro grupo de alunos.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

Pesquisas realizadas anteriormente semelhantes ao presente trabalho, apresentando conclusões que corroboram os resultados apresentados (Quadro 1), os seguintes objetivos e conclusões foram alcançados:

Quadro 1 Estudo de pesquisas realizadas anteriormente acerca do tema

Autores (ANO)	Título	Objetivo	Conclusão
Jurandir Sell Macedo Junior (2013)	A arvore do dinheiro	Ensinar a alcançar a independência financeira através de métodos sobre educação financeira como investimento, comportamento financeiro e finanças pessoais.	O autor conclui que o indivíduo que traça metas financeiras de curto a longo prazo, anote gastos, invista de forma eficiente e esteja disposto a mudar seu comportamento financeiro, pode alcançar a independência financeira sem dificuldades
Hellen Pamyra Ferreira da Silva(2019)	Um comparativo sobre conhecimento financeiro dos alunos do ensino médio da Paraíba e Pernambuco	Comparar o conhecimento sobre finanças entre os estudantes das escolas públicas de Goiana-PE e João Pessoa-PB	Observou que a aplicabilidade do ensino educação financeira nas escolas dos dois Estados é baixa, porém mostra que os alunos apresentam grande importância sobre o tema, sabem que o assunto impacta tanto na vida acadêmica como profissional.
Beatriz Eliza Renaud Gonçalves(2022)	Controle financeiro dos estudantes de ciências contábeis	Verificar o perfil dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina quanto ao controle financeiro, identificando seu controle financeiro, tanto no âmbito social como consumidor.	Com base no questionário aponta que os estudantes de ciências contábeis apresentam controle financeiro, tendo seu orçamento equilibrado, por terem tido matérias que abordam o assunto de educação financeira.
Bruce Ian Carlin e David T. Robinson(2010)	What does financial literacy Training teach us?	O artigo estuda a eficácia da educação financeira como base em um experimento de campo, introduzindo alunos de 13 a 19 anos em uma situação hipotética onde precisam planejar seu futuro, reservar dinheiro e evitar dependências dos cartões de créditos	Ficou evidente que os alunos após a alfabetização financeira obtiveram resultados superiores. Comparando a mesma classe de alunos antes e depois do treinamento indica claramente maior sofisticação financeira e maiores taxas de poupança.

José Roberto Ferreira Savoia, André Taue Saito e Flávia de Angelis Santana(2007)	Paradigmas da educação financeira no Brasil	Discutir a educação financeira no Brasil, avaliando os estágios das ações referentes ao assunto no contexto nacional, sugerindo iniciativas para o seu fomento	O estudo aponta que tanto na esfera privada como na pública não há o discernimento sobre educação financeira, demandando urgência na inserção do tema em todas as esferas, levando em conta a grande desequilibrada distribuição de renda do país.
Shaun Mundy (2008)	Financial education programmes in schools: analysis of selected current programmes and literature draft recommendations for best practices	Tem como objetivo discutir e entender melhor o tema sobre educação financeira em escolas, separando o trabalho em 3 seções: educação financeira nas escolas: desafios e soluções, revisão efetiva na literatura sobre educação financeira como programas na escola e para finalizar projetos de recomendações.	O trabalho evidencia que alguns estudos apontam que a educação financeira teve pouco ou nenhum impacto nos beneficiados, em contra partida outros estudos sugeriram que programas específicos tiveram um impacto positivo no conhecimento financeiro, aumentando a propensão dos participantes a usarem o dinheiro com mais consciência. Assim o autor aponta argumentos que validam que a educação deve ser ensinada porem há necessidade urgente de uma ampla pesquisa para definir como ensinar de forma mais eficaz educação financeira nas escolas.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O estudo feito por Hellen Pamyly Ferreira da Silva (2019) evidenciou que as escolas em Goiana-PE e João Pessoa-PB a aplicabilidade da educação financeira nas duas instituições dos dois estados é baixo, porém com base em um questionário, os alunos apresentaram um grande interesse e dão importância para o tema, mostrando que os estudantes querem aprender sobre mas não possuem oportunidade nas escolas.

Já o estudo de Ian, Bruce e Robinson, T. David aponta os benefícios que o programa de alfabetização financeira abordado no estudo trouxe para um grupo de alunos do ensino médio, tendo cerca de 35% mais chances de concluir a tarefa de exercício de equilíbrio proposto na dinâmica em comparação ao outro grupo que não teve acesso ao treinamento.

Contudo o trabalho de Shaun Mundy (2008) evidenciou que alguns estudos apontam que a educação financeira não traz benefícios para os indivíduos, porém outros estudos afirmam que a educação financeira se ensinada com programas específicos impactam positivamente a vida dos alunos, corroborando com o estudo anteriormente citado que usou a alfabetização financeira para ensinar os estudantes. Com isso o autor promove fortes recomendações de como a educação financeira pode impactar positivamente nas escolas, porém são necessários mais estudos em como ela deve ser abordada.

Para Jurandir Sell Macedo Junior (2013), tanto a educação financeira quanto as finanças pessoais são conceitos fundamentais para que o indivíduo possa alcançar a tão desejável independência financeira, o autor explica formas de comportamento financeiro eficientes como traçar metas de curto a longo prazo, podem beneficiar o indivíduo. Além de cuidados com a aposentadoria, opções de investimento e controle financeiro também são ferramentas essenciais para uma boa educação financeira.

3 METODOLOGIA

Para Moresi (2003, p. 29), “Nesta etapa você irá definir onde e como será realizada a pesquisa. Definirá o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem, os instrumentos de coleta de dados e a forma como pretende tabular e analisar seus dados.”. Com isso serão utilizados elementos essenciais para garantir uma pesquisa bem estruturada e que contribua para a obtenção de resultados válidos e confiáveis.

3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

Para a construção do questionário foi usado como base o livro “a árvore do dinheiro” do professor Jurandir Macedo que explica sobre finanças pessoais e educação financeira. Baseado em Gil (2008) as palavras pesquisadas foram: Finanças pessoais, educação financeira, educação financeira nas escolas em Santa Catarina e importância da educação financeira.

Quanto a natureza, define-se como qualitativa e quantitativa, pois de acordo com Vidich e Lyman (2006, p. 40) “[...] todos os métodos de pesquisa são, no fundo, qualitativos [...]; o emprego de dados quantitativos ou de procedimentos matemáticos não elimina o elemento intersubjetivo que representa a base da pesquisa social”. Ou seja, irá utilizar a coleta de dados e análise das informações encontradas.

Para Gil (2019), a pesquisa aplicada tem como objetivo solucionar problemas identificados pelo pesquisador na sociedade em que estão inseridos, por meio de estudos elaborados. Com isso o estudo procura entender as dificuldades da sociedade e sugerir mudanças que possam ser feitas.

O trabalho em questão apresenta abordagem descritiva, na qual se concentra em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar fenômenos ou fatos sem interferir nos mesmos (ANDRADE, 2002).

3.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Na presente pesquisa, foram analisados artigos, monografias, “sites” e livros para serem utilizados como referencial teórico, que servem como auxílio em responder os problemas da pesquisa, grande parte desses conteúdos em inglês, pois trata-se de um tema pouco abordado no Brasil, porém indispensável visto que proporciona ao pesquisador conhecimentos muito

mais amplos do que seria possível pesquisar diretamente (GIL, 2008). Segundo Medeiros (2019), a pesquisa de levantamento tem como objetivo obter informações sobre opiniões de um grupo de pessoas podendo ser utilizado um questionário. O trabalho além de utilizar questionário também pode ser classificado como pesquisa documental.

“[...] a pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação” (Oliveira. 2007, p. 69).

Oliveira (2007, p.70) explica ainda que “na pesquisa documental, o trabalho do pesquisador (a) requer uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”

Para a coleta de dados foi feito um questionário de forma online separado em 4 etapas, com perguntas qualitativas e quantitativas que utilizam a escala Likert de cinco pontos (1=concorda plenamente; 2=concorda; 3=não está decidida; 4=discorda; 5=discorda plenamente). Segundo Beuren et al. (2008, p. 92), a abordagem qualitativa

Visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo através de análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado. Em contrapartida a abordagem quantitativa “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados (Beuren et al. 2008, p. 92)

Na primeira parte do questionário o objetivo é traçar o perfil socioeconômico do indivíduo com questões qualitativas.

Já a segunda etapa procura compreender a importância que a sociedade catarinense dá para o tema educação financeira, separado em uma pergunta qualitativa e quatro perguntas que utilizam a escala Likert.

Em contrapartida a terceira parte mede o conhecimento dos respondentes sobre o tema educação financeira, com nove perguntas qualitativas

Ao final é gerado com treze perguntas qualitativas e onze questionamentos utilizando a escala Likert, um perfil financeiro do indivíduo, compreendendo como é utilizado o dinheiro e quais impactos isso tem a longo prazo.

Consequentemente, a presente pesquisa limitou-se aos moradores de Santa Catarina, levantando pelas análises das respostas ao questionário os benefícios da educação financeira no ensino escolar brasileiro. Para SILVA (2019, p.22): “...com o conhecimento financeiro, os jovens podem vir a construir um pensamento financeiro sólido e quando adultos serão mais

confiantes quando precisarem tomar algum tipo de decisão financeira”. Abaixo, segue o quadro 2 com o questionário da pesquisa.

Quadro 2: Questionário utilizado na pesquisa

<p>1. Idade Respostas possíveis: Menor de 18; 18 a 24 anos; 25 a 35 anos; 36 a 50 anos; Mais de 50 anos</p> <p>2. Gênero Respostas possíveis: Masculino; Feminino; Prefiro não Informar</p> <p>3. Nível de Escolaridade Respostas possíveis: Fundamental Incompleto; Fundamental Completo; Médio Incompleto; Médio Completo; Superior Incompleto; Superior Completo</p> <p>4. Você é Respostas possíveis: Casado(a); Viúvo(a); Divorciado(a); Solteiro(a);</p> <p>5. Você mora com quantas pessoas Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; mais de 4</p> <p>6. A renda Familiar, que no caso é a sua renda mais as pessoas que moram junto (Valor do salário mínimo - R\$ 1.302,00) Respostas possíveis: Entre 0 e 1 Salário mínimo; Entre 1 e 2 Salários mínimos; Entre 2 e 3 Salários mínimos; Mais de 3 Salários mínimos</p> <p>7. Lembrando que Educação Financeira não abrange somente assuntos como investimentos, mas também como administrar melhor seu dinheiro gastando de forma consciente. Você acha que Educação financeira é Respostas possíveis: Essencial; Importante; Sem Importância; Irrelevante</p> <p>8. Você gostaria de ter aprendido sobre educação financeira na escola Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.</p> <p>9. Você acha que para sociedade a educação financeira é importante Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.</p> <p>10. Você acha que o conhecimento sobre educação financeira impacta no seu dia a dia Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.</p> <p>11. Você acha que esse conhecimento aprendido desde cedo, teria impactado na sua vida positivamente hoje Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.</p> <p>12. Você sabe o que é inflação? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>13. Você sabe o que é IPCA? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>14. Você sabe o que é a bolsa de valores? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>15. Você sabe o que é a B3? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>16. Você sabe o que é CVM? e para o que ela serve? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>17. Você sabe o que é Tesouro Direto? Respostas possíveis: Sim; Não</p> <p>18. Sobre o assunto das Finanças, você procura conteúdo sobre? Respostas possíveis: Sim; Não</p>

19. Se sim, aonde você costuma procurar sobre?

Respostas possíveis: Canais no YouTube; Cursos a distância ou presenciais; Matéria na Faculdade; Jornais, Revistas; Sites ou blogs pela internet; Não procuro sobre; Instagram

20. Você acha que tem conhecimento suficiente para gerir seu próprio dinheiro?

Respostas possíveis: Sim; Não

21. Você Investe?

Respostas possíveis: Sim; Não

22. Se sim, aonde?

Poupança; Tesouro Direto; Debentures; Ações; Fundos Imobiliários; CDB; Carteiras digitais atreladas ao CDI; Criptoativos (bitcoin, ethereum...); Não invisto;

23. Você Costuma anotar seus gastos diários em alguma planilha ou papel?

Respostas possíveis: Sim; Não

24. Você usa o cartão de crédito para todas as suas despesas, ou reveza com sua conta corrente

Respostas possíveis: Uso apenas o cartão de crédito; Uso uma parte no cartão de crédito e outra parte direto na Conta Corrente; Não uso cartão de crédito;

25. Você costuma passar o limite do seu cartão de crédito?

Respostas possíveis: Sim; Às vezes; Nunca

26. Você possui ou já fez algum empréstimo?

Respostas possíveis: Sim; Não

27. Você tem ou já fez algum Financiamento? Seja de casa, carro, moto, computador...

Respostas possíveis: Sim; Não

28. Quando você compra alguma coisa, você costuma perguntar ou ver se o preço do produto a vista e parcelado é o mesmo?

Respostas possíveis: Sim; Não

29. Se você fosse comprar uma calça no valor de R\$ 160,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 140,00 (Sabendo que isso não prejudicaria as suas finanças no mês) ou a prazo 10x de R\$ 16,00 com juros, o que você faria?

Respostas possíveis: Compraria a vista para aproveitar o desconto; compraria parcelado

30. Se você fosse comprar uma calça da gucci no valor de R\$ 16.000,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 14.000,00 (Sabendo que isso não prejudicaria as suas finanças no mês) ou a prazo 10x de R\$ 1.600,00 com juros, o que você faria?

Respostas possíveis: Compraria a vista para aproveitar o desconto; compraria parcelado

31. Se você fosse comprar uma calça no valor de R\$ 160,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 160,00 ou a prazo 10x de R\$ 16,00 sem juros, o que você faria?

Respostas possíveis: Compraria a vista para me livrar da dívida de uma vez; parcelaria a compra em 10 vezes porque não vê a necessidade de usar todo o dinheiro no momento, assim gastando 16 reais e guardando ou investindo os 144 reais para os próximos meses; Parcelaria a compra em 10 vezes porque não vê a necessidade de usar todo o dinheiro no momento, assim utilizando o dinheiro para outras compras no mesmo mês

32. Você estabelece metas financeiras

Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.

33. Pensa no custo-benefício ao comprar algo, sempre pesquisando o melhor preço

Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.

34. Guarda dinheiro sem intenção de gastar no futuro

Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.

35. Poupa todo mês pensando em comprar algo que deseja

Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.

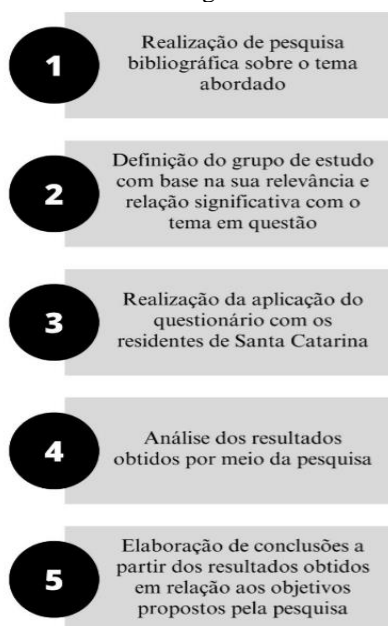
36. Se preocupa em Investir
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5.
37. Se preocupa com a taxa de juros na hora que faz um investimento
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5
38. Se preocupa com a taxa de juros na hora de um parcelamento ou financiamento
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5
39. Se preocupa com a sua aposentadoria
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5
40. Já investe na sua aposentadoria, além do valor já deduzido pelo INSS
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5
41. Possui reserva de emergência
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5
42. Acha importante ser financeiramente independente
Respostas possíveis: 1; 2; 3; 4; 5

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na análise e tratamento dos dados, foram empregados métodos descritivos com o objetivo de estruturar, resumir e explicar o conjunto de dados provenientes das respostas dos questionários (MARTINS, THEÓPHILO, 2007). Tratando-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, procurou-se descrever e medir o grau de importância da percepção dos moradores de Santa Catarina sobre o tema. Com isso, tem-se a análise e descrição os dados (Figura 1)

Figura 1: Procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são analisados gráficos referentes às respostas de 61 moradores de Santa Catarina. O trabalho possui dados obtidos através de questionários pela divulgação por e-mail e pelas redes sociais.

4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Para esta seção será dividida em quatro partes, a primeira tem como objetivo identificar as características socioeconômicas dos respondentes, com perguntas sobre: idade, gênero, nível de escolaridade, estado civil e renda familiar. Já na segunda etapa busca-se identificar a importância que o indivíduo dá para o tema de educação financeira. Na terceira parte observa-se o conhecimento dos entrevistados sobre a educação financeira. E finalizando o questionário procura-se entender o perfil financeiro dos respondentes.

4.1.1 Perfil socioeconômico dos respondentes

Nesta seção busca-se compreender o perfil socioeconômico dos respondentes.

Idade

61 respostas

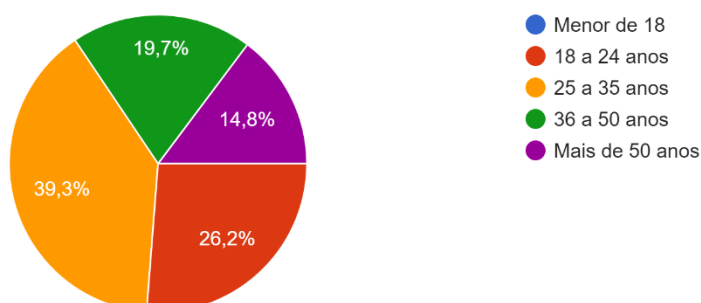


Gráfico 1: Idade dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 1 identifica-se que não houve respondentes menores de 18 anos, onde 26,20% estão entre os 18 a 24 anos, 39,30% para 25 a 35 anos, 19,70% estão entre os 36 a 50 anos e 14,80% tem mais de 50 anos. Apresentando uma informação semelhante conforme identificada pelo IBGE (2010) mostrando que a maior parte da população tem entre 25 a 29 anos

Genero

61 respostas

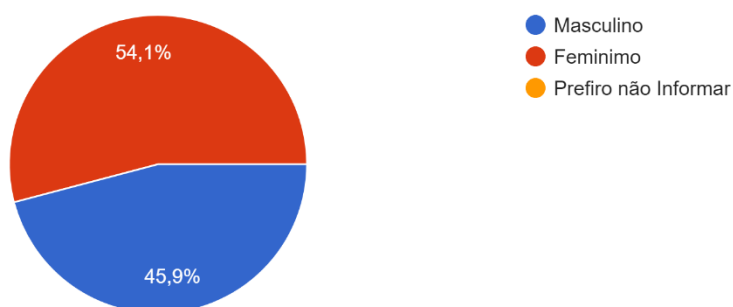


Gráfico 2: Gênero dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A análise do gráfico 2 conclui que 54,10% dos indivíduos que responderam o questionário são mulheres e 45,90% são homens, semelhante ao apontado pelo IBGE (2010) com uma taxa maior de mulheres do que homens em Santa Catarina

Nível de Escolaridade

61 respostas

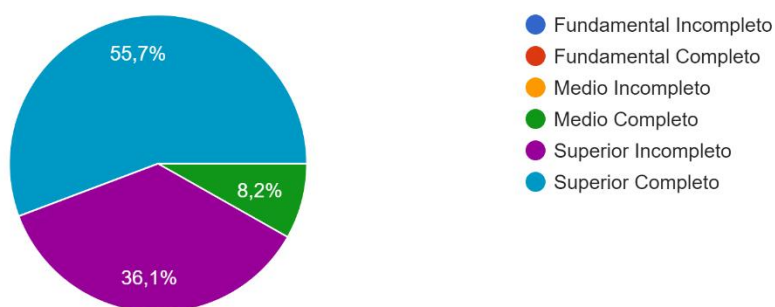


Gráfico 3: Nível de escolaridade dos respondentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando o gráfico 3, vemos que grande parte dos respondentes possui nível superior completo ou ainda estão cursando, totalizando 91,80%, e somente 8,20% dos indivíduos têm

até o ensino médio completo. Com isso pode concluir que a amostra dos respondentes possui um nível de escolaridade maior que a média estadual de Santa Catarina apontada pela IBGE (2010)

Você é
61 respostas

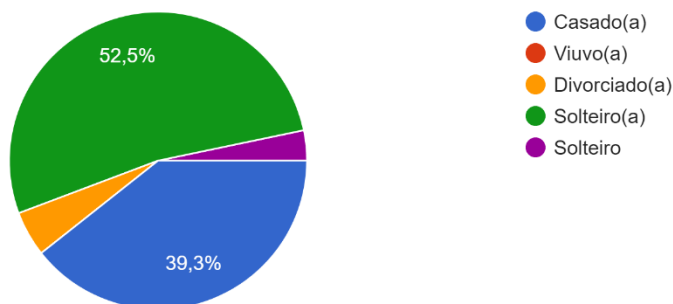


Gráfico 4: Estado civil dos respondentes
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com gráfico 4: é seguro afirmar que 55,80% dos questionados são solteiros, 39,30% casados e 4,90% divorciados. Informação semelhante foi apontada pelo IBGE (2010) ao mostrar que Santa Catarina possui uma taxa maior de solteiros(as) em comparação à casados(as), divorciados(as) e viúvos(as)

Você mora com quantas pessoas
61 respostas

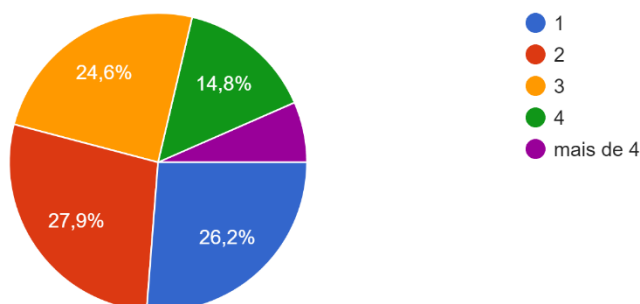


Gráfico 5: Quantidade de moradores em casa pelos respondentes
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico 5 é seguro afirmar que 26,2% dos respondentes moram sozinhos, 27,90% moram com outra pessoa, 24,60% moram com mais 2 pessoas, 14,80% moram com mais 3 pessoas e apenas 6,5% moram com mais de 4 pessoas na mesma casa.

A renda Familiar, que no caso é a sua renda mais as pessoas que moram junto (Valor do salario minimo - R\$ 1.302,00)

61 respostas

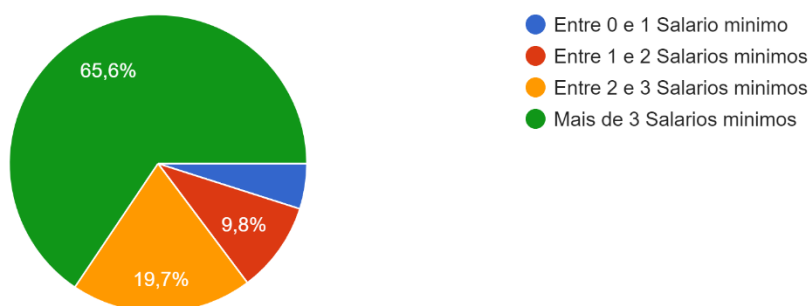


Gráfico 6: Renda familiar dos respondentes
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico 6 depreende-se 4,9% dos indivíduos apresentam uma renda família inferior a 1 salário mínimo, 9,80% possuem entre 1 e 2 salários mínimos, 19,70% entre 2 e 3 salários mínimos e 65,60% tem mais de 3 salários mínimos. Sendo assim, mais de 65% dos entrevistados possuem uma renda significativa. Com isso podemos perceber que a amostra dos respondentes possui uma renda maior que a média dos catarinenses apontada pelo IBGE (2010)

4.1.2 Importância sobre a educação financeira

Neste tópico são apresentadas questões que identificam o interesse e a importância que os entrevistados dão para o tema sobre educação financeira.

Lembrando que Educação Financeira não abrange somente assuntos como investimentos, mas também como administrar melhor seu dinheiro gas...consciente. Você acha que Educação financeira é

61 respostas

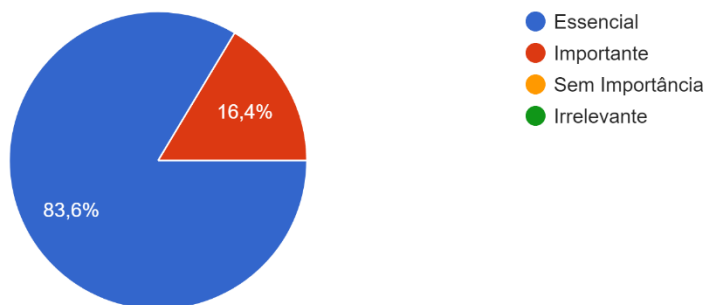


Gráfico 7: Importância da educação financeira pelos respondentes
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

A análise do gráfico 7 demonstra que 83,60% dos respondentes acreditam ser essencial o tema educação financeira, 16,40% importante e nenhum indivíduo acha o tema sem importância ou irrelevante. Com isso podemos perceber como o tema educação financeira é de grande interesse da população.

Você gostaria de ter aprendido sobre educação financeira na escola

61 respostas

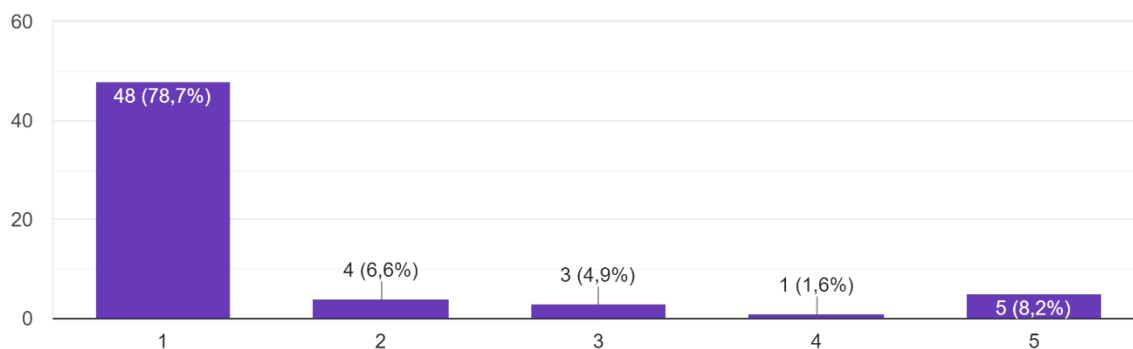


Gráfico 8: Importância da educação financeira nas escolas pelos respondentes
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 8, 78,70% dos respondentes concorda plenamente que gostaria de ter aprendido sobre educação financeira na escola, 6,6% concorda, 4,90% não está decidido, 1,6% discorda e 8,2% discorda plenamente. Sendo assim, 85,30% dos questionados concordam que o tema além de importante gostaria de ter aprendido na escola sobre o assunto. Dessa forma

tal resultado consolida a visão de que a escola seja um local essencial para que a educação financeira seja implementada (Carvalho, 1999; Junior, Lima, Greatti e Sela, 2021)

Você acha que para sociedade a educação financeira é importante

61 respostas

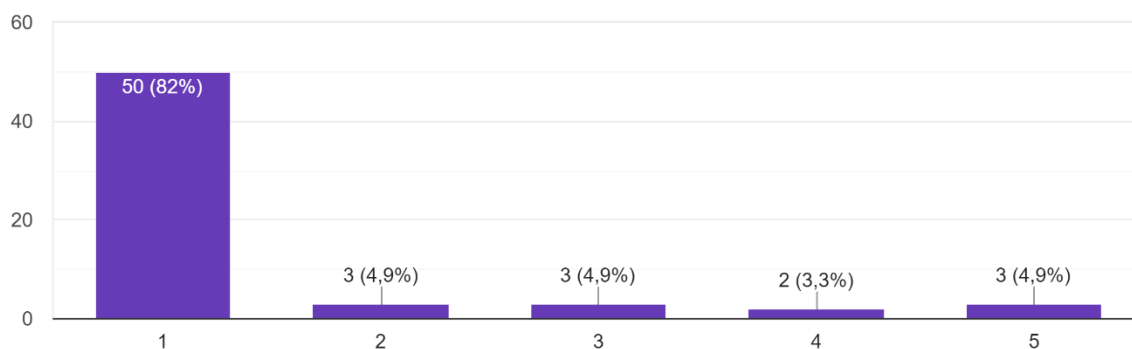


Gráfico 9: Importância da educação financeira para a sociedade pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico acima 82% dos respondentes concordam plenamente que a educação financeira é importante para a sociedade, 4,9% concorda, 4,9% não está decidida, 3,3% discorda e 4,9% discorda plenamente. Com isso podemos analisar que 86,90% dos questionados consideram que a educação financeira agrega a sociedade, para isso, (Medeiros e Medeiros, 2021, pag.3)

“A falta de educação financeira básica é um problema que impacta a sociedade como um todo. Segundo o Portal G1 (2019), estudo recente da S&P Rating Services, aponta que o Brasil ocupa atualmente a 74ª colocação em um ranking com 144 países no índice de educação financeira, atrás, inclusive, de países mais pobres. Mitchell e Lusardi (2021), apontam que pesquisas recentes demonstram que as pessoas estão entrando na velhice com mais dívidas do que nunca, e tendo feito pouco ou nenhum planejamento de aposentadoria. Por consequência toda a economia é afetada, os agentes políticos não possuem habilidades suficientes para gerir seus próprios bens, como irão gerir o bem público? Se nunca foram ensinados o bê-á-bá da educação financeira? Os endividamentos dos profissionais em geral, como de um simples comerciante, somados, geram uma grande bola de neve que causa transtorno a toda administração.”

Você acha que o conhecimento sobre educação financeira impacta no seu dia a dia

61 respostas

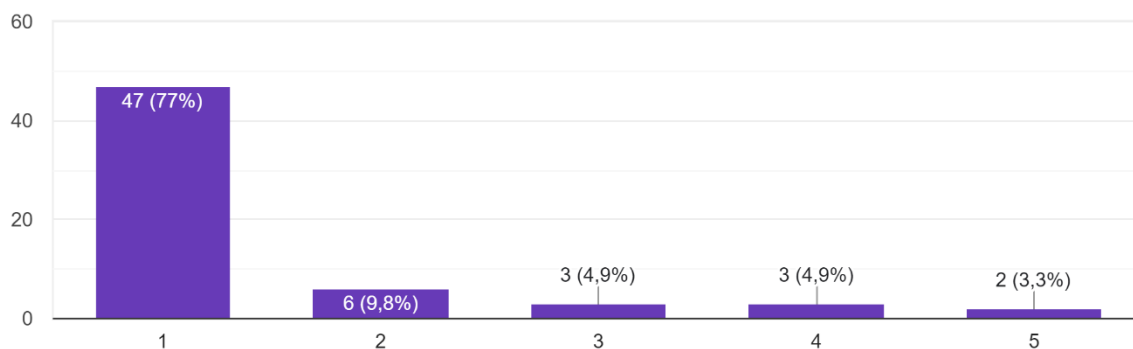


Gráfico 10: Impacto da educação financeira no dia a dia dos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 10, 77% dos questionados concordam plenamente que a educação financeira impacta o seu dia a dia, 9,8% concorda, 4,9% não está decidida, 4,9% discorda e 3,3% discorda plenamente. De acordo com a análise, apenas 8,2% dos respondentes afirmam que a educação financeira não impacta em sua rotina, Macedo (2013) afirma que a educação financeira está ligada diretamente ao dia a dia do cidadão, pois envolve habilidades e conceitos necessários para administrar o dinheiro de forma eficiente, realizando decisões de compras conscientes e evitando dívidas desnecessárias, proporcionando assim maior estabilidade financeira e consequentemente qualidade de vida.

Você acha que esse conhecimento aprendido desde cedo, teria impactado na sua vida positivamente hoje

61 respostas

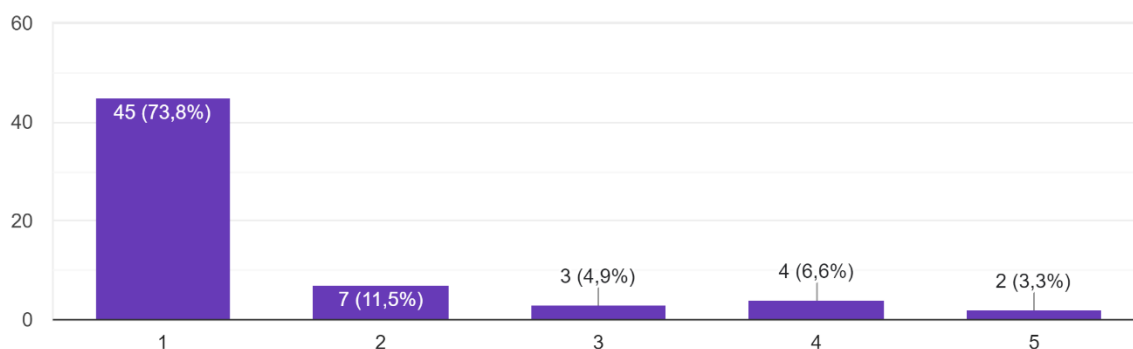


Gráfico 11: Impacto positivo caso tivesse aprendido educação financeiro cedo pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Apenas 9,9% dos questionados afirmam que aprender educação financeira cedo não impactaria positivamente nas suas vidas hoje, 4,9% não está decidida e 85,3% acredita que teria um impacto benéfico. Isso demonstra que os entrevistados acreditam que ter acesso à educação financeira no início da carreira escolar seria benéfico para a sua vida, corroboram com essa ideia o trabalho de Carlin e (2010) que apontam que a educação financeira ensinada aos jovens permite uma sofisticação financeira quando mais velhos.

4.1.3 Conhecimento sobre educação financeira pelos respondentes

Você sabe o que é inflação?

61 respostas

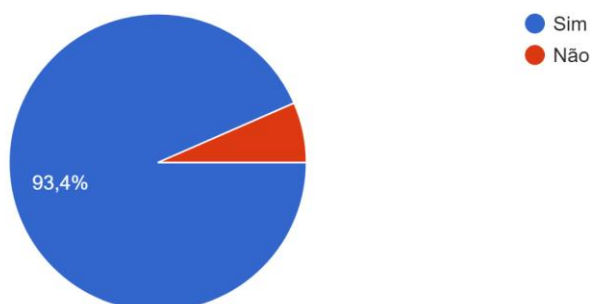


Gráfico 12: Resposta se conhecem inflação pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Você sabe o que é IPCA?

61 respostas

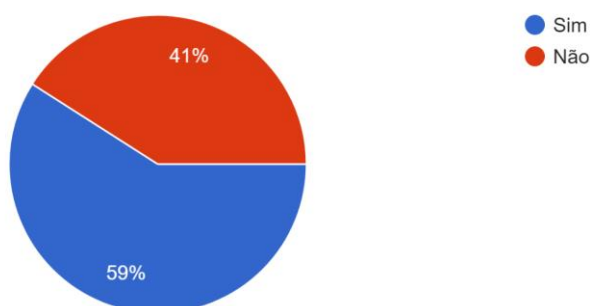


Gráfico 13: Resposta se conhecem o IPCA pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com os gráficos acima, 93,4% dos respondentes afirmam que sabem o que é inflação e 6,6% desconhecem do que se trata, em contrapartida 59% dos questionados sabem o que é Índice de Preços ao Consumidor Amplo e 41% desconhecem. Isso gera um alerta pois o IPCA é o principal índice brasileiro que mede a inflação IPCA (2022), mostrando assim uma falta de conhecimento pelos questionados, pois os respondentes alegam saber que existe inflação, porém desconhecem o valor matemático ou indicador que a representa.

Você sabe o que é a bolsa de valores?

61 respostas

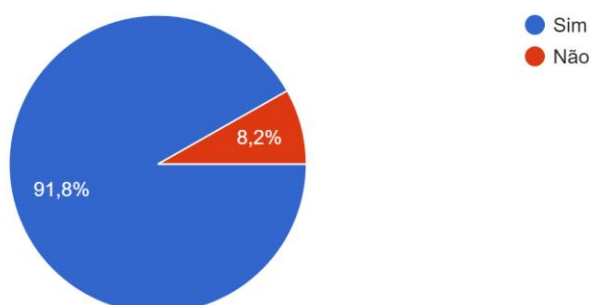


Gráfico 14: Se os respondentes sabem sobre a bolsa de valores

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Você sabe o que é a B3?

61 respostas

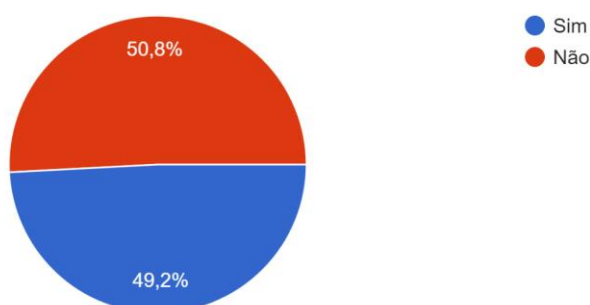


Gráfico 15: Se os respondentes sabem o que é B3

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme os gráficos acima, 91,80% dos entrevistados conhecem a bolsa de valores e 8,2% não sabem do que se trata. E esses números mudam quando trocamos a nomenclatura sobre o mesmo assunto, por exemplo, Bolsa Balcão, dos quais apenas 49,20% dos respondentes

conhecem a Brasil Bolsa Balcão e 50,80% dos questionados desconhecem. Mesmo se tratando de apenas um termo que não irá mudar a vida do indivíduo, é importante que o futuro investidor conheça onde seu dinheiro está aplicado Macedo (2013). Nesse sentido, esse fato pode levar futuros investidores a caírem em golpes, já que apesar de alegarem conhecer a bolsa de valores não sabem como acessá-la, e por fim, recorrem a empresas ou pessoas que façam aplicações em seu nome, acarretando riscos muito altos.

Você sabe o que é CVM? e para o que ela serve?

61 respostas

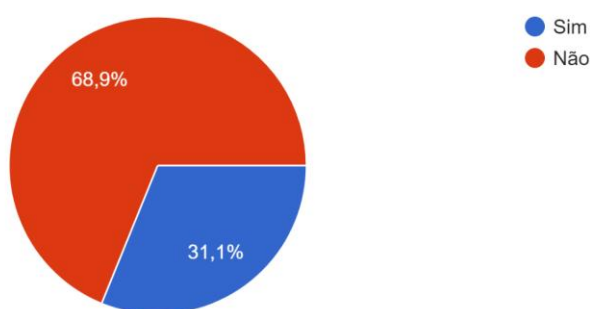


Gráfico 16: Se os respondentes conhecem a CVM e para que ela serve

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Com o Gráfico 16 é seguro dizer que 68,90% dos entrevistados não sabem o que é a Comissão de Valores Mobiliários e apenas 31,10% conhecem o termo. A CVM fica responsável por desenvolver, regular e fiscalizar o mercado de valores mobiliários, ou seja, ela tem como objetivo defender os investidores, especialmente acionistas minoritários (BRASIL, 2023).

Você sabe o que é Tesouro Direto?

61 respostas

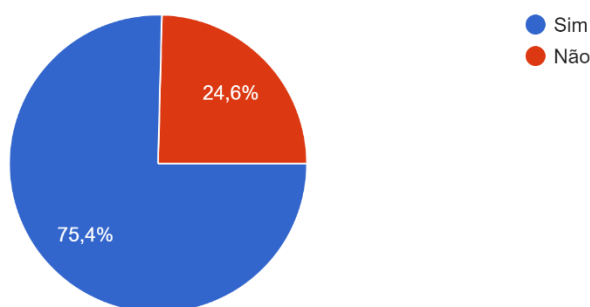


Gráfico 17: Se os respondentes sabem o que é tesouro direto

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico acima 75,40% dos respondentes sabem do que se trata o tesouro direto e apenas 24,60% não conhecem. Tesouro direto é um programa de investimento em títulos públicos do governo federal brasileiro, disponível para pessoas físicas por meio das corretoras, considerado uma das opções mais seguros para quem deseja investir no mercado financeiro (TESOURO NACIONAL, 2013)

Sobre o assunto das Finanças, você procura conteúdo sobre?

61 respostas

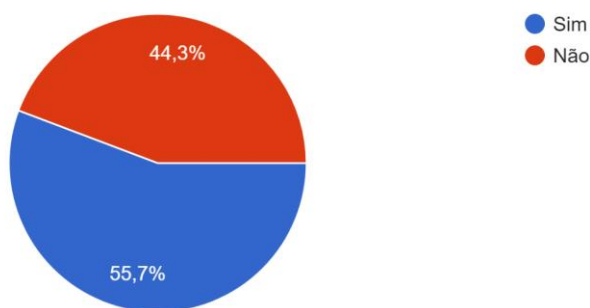


Gráfico 18: Se os respondentes procuram conteúdos sobre finanças

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o Gráfico 18, dos questionados 55,70% procuram conteúdo sobre finanças e 44,30% afirmam não procurar sobre. Podemos ver que mais da metade dos entrevistados procuram sobre

Se sim, aonde você costuma procurar sobre?

61 respostas

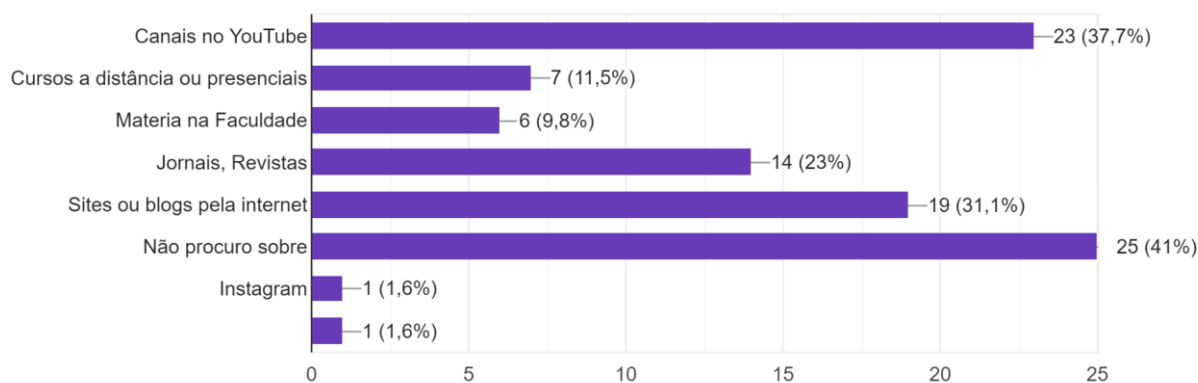


Gráfico 19: Onde os respondentes procuram sobre finanças

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com os gráficos acima, 55,70% dos questionados procuram conteúdo sobre finanças por canais informais como youtube ou sites e blogs pela internet, onde se tem muita informação e muitas vezes não confiáveis e 44,30% afirmam não procurar sobre. Evidenciando assim que os entrevistados acreditam que a educação financeira é essencial ou importante.

4.1.4 Perfil de finanças dos respondentes

Para esta seção é traçado o perfil de finanças dos questionados, procurando compreender como os respondentes gerem seu dinheiro.

Você acha que tem conhecimento suficiente para gerir seu próprio dinheiro?

61 respostas

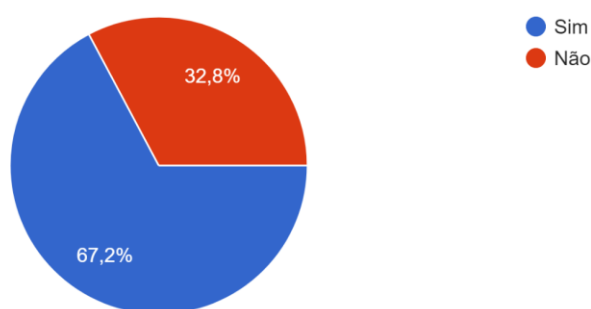


Gráfico 20: Conhecimento sobre educação financeira para gerir seu próprio dinheiro.

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Você Investe?

61 respostas

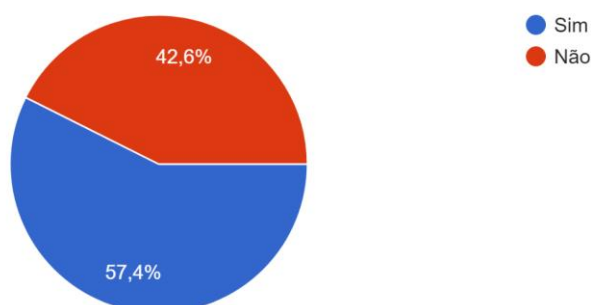


Gráfico 21: Quantidade de investidores dos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com os gráficos 20 e 21, mais de 60% dos respondentes acham que possuem conhecimento suficiente para gerirem sua própria renda, enquanto 32,80% afirmam que não sabem o bastante. Entretanto no gráfico 21 apenas 57,40% dos respondentes possuem algum tipo de investimento, enquanto 42,60% não possuem nenhum tipo de aplicação, ou seja, mostrando que os respondentes não fazem o melhor uso do seu dinheiro. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA, 2023) o número de investidores no Brasil vem aumentando, de 31% em 2021 para 36% em 2022.

Se sim, aonde?

61 respostas

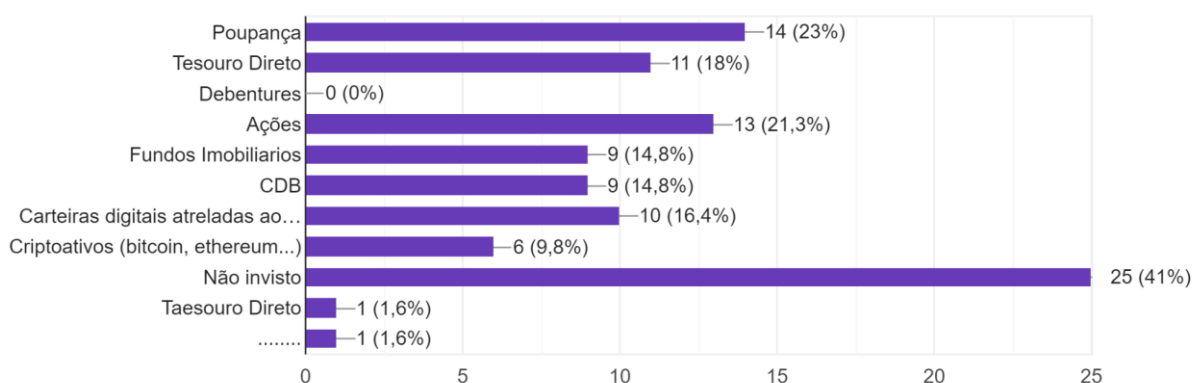


Gráfico 22: Estilos de investimentos pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Como é visto no gráfico 22 dos 57,40% questionados que possuem investimentos, percebe-se uma grande preferência pela poupança que corresponde a 23%, porém é seguro dizer que tal investimento não traz um ganho real pois segundo Exame (2022) o rendimento foi de 6,45% em 2022, enquanto a inflação atingiu 8% no mesmo ano, ou seja, quem aplicou dinheiro na poupança, teve uma desvalorização e na prática perdendo dinheiro, Entretanto trata-se de um tipo de investimento, apesar do investidor pode ter conhecimento suficiente. Porém existem visto outros estilos de ativos, como 19,60% em tesouro direto, 21,30% em ações, 14,80% em fundos imobiliários, 14,80% em CDB, 16,40% em carteiras digitais atreladas ao CDI e 9,80% em criptomoedas.

Você Costuma anotar seus gastos diários em alguma planilha ou papel?

61 respostas

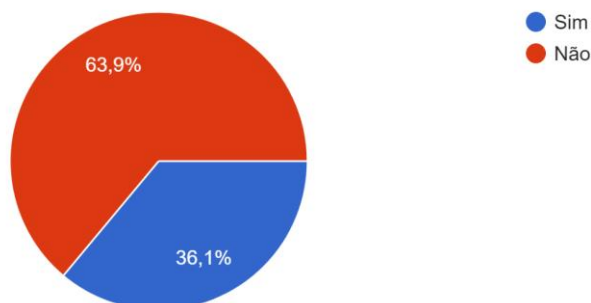


Gráfico 23: Se os respondentes anotam os gastos diários
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico acima 63,90% dos questionados não anotam seus gastos diários e 36,10% adotam essa medida. Macedo (2013), afirma que quando um brasileiro é questionado para onde vai o seu salário só consegue discriminar 80% dos seus gastos, ficando com 20% sem saber o destino. Também aponta que quando as pessoas anotam os gastos costumam reduzi-los em 12%, pois anotar faz o usuário refletir mais antes de gastar.

Você usa o cartão de crédito para todas as suas despesas, ou reveza com sua conta corrente

61 respostas

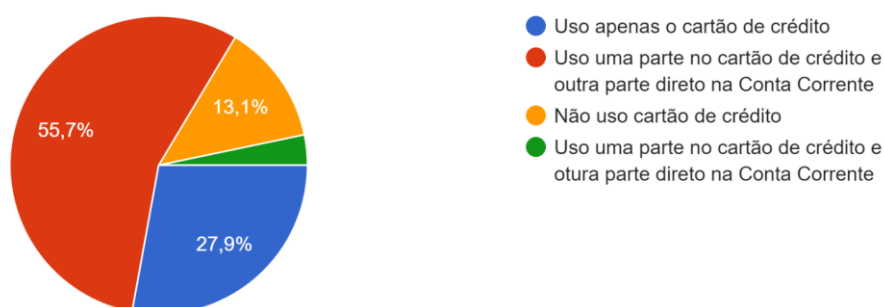


Gráfico 24: Uso de cartão de crédito pelos respondentes
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico 24, 59% dos respondentes afirmaram que usam tanto o cartão de crédito quanto o de débito para suas despesas, dos quais 27,9% usa apenas o cartão de crédito e 13,10% não utiliza a função de crédito. O indivíduo que possui um bom controle financeiro deve optar por usar sempre o cartão de crédito ao invés da conta corrente, aproveitando assim

todos os benefícios que o cartão de crédito possui, como o uso de dinheiro futuro, programa de milhas ou *cashback* (EXAME, 2023)

Você costuma passar o limite do seu cartão de crédito?

61 respostas

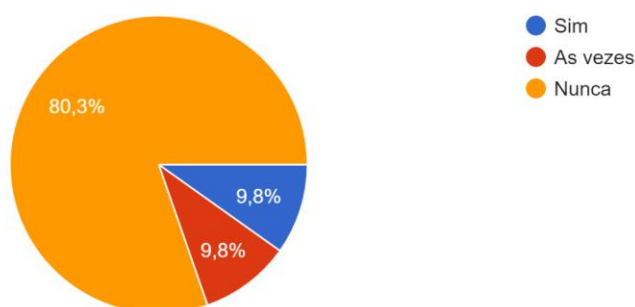


Gráfico 25: Utilização do limite do cartão de crédito pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Como observado pelo gráfico 25, mais de 80% dos entrevistados possuem um bom controle financeiro pois não passam do seu limite no cartão de crédito, enquanto 9,8% as vezes passam do limite e 9,8% com frequência. Com isso cria-se um alerta pois, segundo explica o SERASA o pagamento os juros do cartão de crédito são caros, e refletem a falta de educação financeira do usuário.

Você possui ou já fez algum empréstimo?

61 respostas

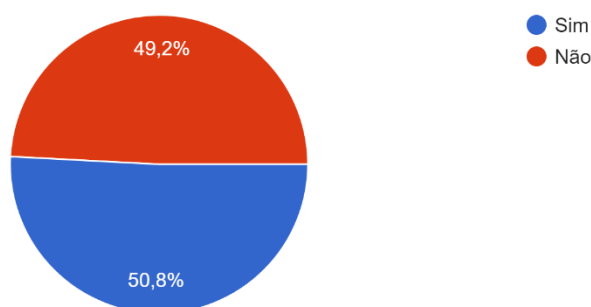


Gráfico 26: Se os respondentes já fizeram ou possuem algum empréstimo

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Você tem ou já fez algum Financiamento? Seja de casa, carro, moto, computador...

61 respostas

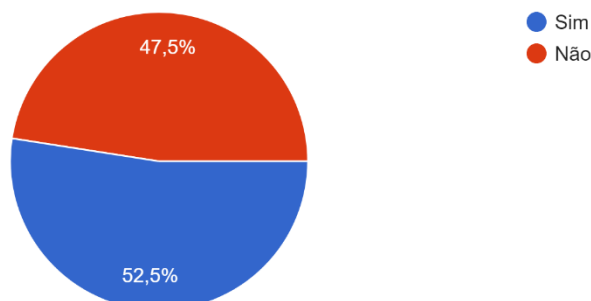


Gráfico 27: Se os respondentes já fizeram ou possuem algum financiamento

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

A partir da análise dos gráficos 26 e 27, é possível constatar que 49,20% dos entrevistados nunca realizaram empréstimos, enquanto 50,80% já fizeram. No que diz respeito aos financiamentos, 47,50% nunca fizeram e 52,50% já realizaram essa modalidade de crédito. Esses dados evidenciam a relevância dos empréstimos e financiamentos na vida da população, e também ressaltam a importância do conhecimento em educação financeira para que o cidadão possa entender as taxas de juros, tipos de financiamentos e empréstimos disponíveis no mercado.

Quando você compra alguma coisa, você costuma perguntar ou ver se o preço do produto a vista e parcelado é o mesmo?

61 respostas

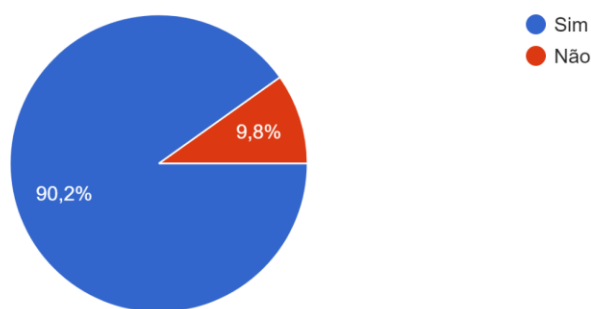


Gráfico 28: Preferência de compras pelos respondentes.

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico acima, 90,20% dos entrevistados questionam se o preço parcelado e a vista é o mesmo na hora da compra de algum produto, enquanto 9,80% não buscam essa informação. Isso demonstra uma grande atenção dos questionados no ato da compra de um produto, pois caso o preço à vista e parcelado seja o mesmo, será benéfico para

aquelas pessoas que alegam ter controle financeiro, pois esse dinheiro pode ser investido ou armazenado em uma reserva de emergência.

Se você fosse comprar uma calça no valor de R\$ 160,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 140,00 (Sabendo que isso não prejudicaria as ...o 10x de R\$ 16,00 com juros, o que você faria?

61 respostas

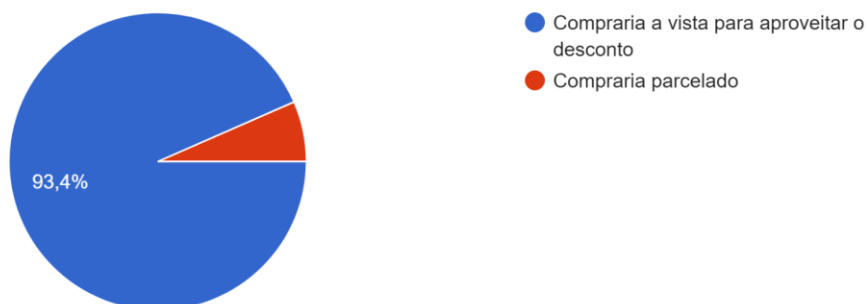


Gráfico 29: Preferência de compras pelos respondentes.

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Se você fosse comprar uma calça da gucci no valor de R\$ 16.000,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 14.000,00 (Sabendo que isso nã...0x de R\$ 1.600,00 com juros, o que você faria?

61 respostas

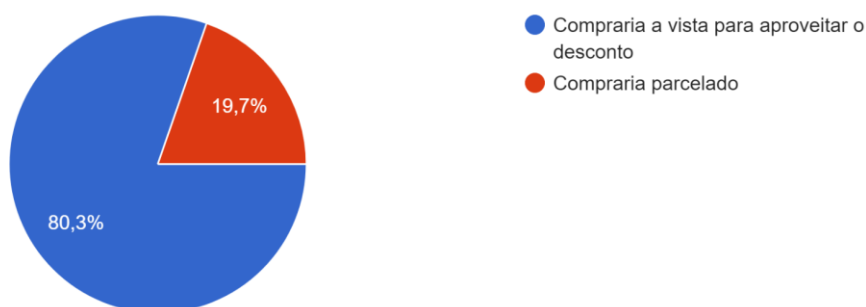


Gráfico 30: Opção de compra de uma calça com valores diferentes entre a vista e a prazo, considerada cara, pelos respondentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme os gráficos ante exposto, 93,40% dos entrevistados compraria uma calça a vista no valor de R\$ 140,00 sabendo que esse dinheiro usado não prejudicaria as suas finanças no mês, aproveitando assim o desconto de R\$ 20,00 sobre os juros que teriam incorridos caso a compra fosse parcelada, enquanto 6,6% optaram pela compra parcelada, pagando mais caro pelo produto, mesmo sabendo que possuíam dinheiro suficiente para a compra à vista. Já no

gráfico 19 é feita uma pergunta semelhante com a única alteração sobre o valor da calça que foi de R\$ 140,00 a vista para R\$ 14.000,00 a vista também, para essa alternativa houve uma diminuição nos optantes pela compra com desconto, embora 80,30% ainda optaram por continuar comprando a vista e 19,70% parcelados com juros. Acredita-se que isso ocorra por se tratar de um valor mais expressivo.

Se você fosse comprar uma calça no valor de R\$ 160,00 e tivesse a opção de pagar a vista no valor de R\$ 160,00 ou a prazo 10x de R\$ 16,00 sem juros, o que você faria?

61 respostas

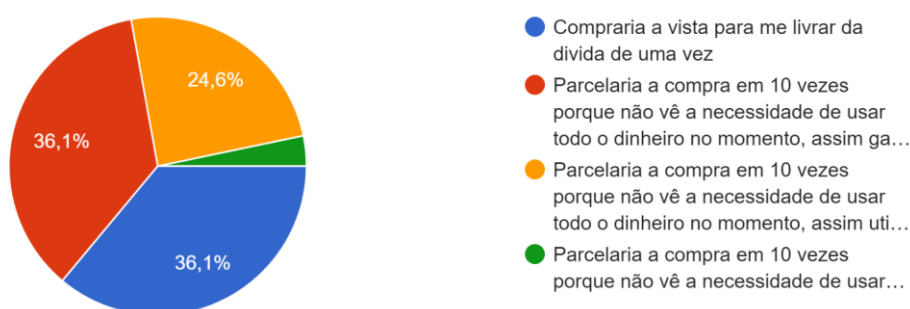


Gráfico 31: Opção de compra de uma calça com o mesmo valor a vista e a prazo pelos respondentes.
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 31, 39,40% dos entrevistados optam por comprar o produto parcelado porque não veem necessidade de utilizar todo o dinheiro no momento da aquisição, o que os leva a gastar R\$ 16,00 na hora e guardar ou investir os R\$ 144,00 para os próximos meses. Além disso, 36,10% dos entrevistados preferem comprar à vista para se livrar da dívida, enquanto 24,60% parcelam a compra em 10 vezes, pois não veem a necessidade de usar todo o dinheiro no momento, optando por utilizá-lo em outras compras no mesmo mês. Esses dados revelam um bom controle financeiro entre os respondentes. No entanto, é importante ressaltar que uma parte deles escolhe utilizar todo o dinheiro no mesmo mês, sem aplicá-lo ou guardá-lo, o que resulta em uma dívida para os próximos meses sem uma reserva garantida.

Você estabelece metas financeiras

61 respostas

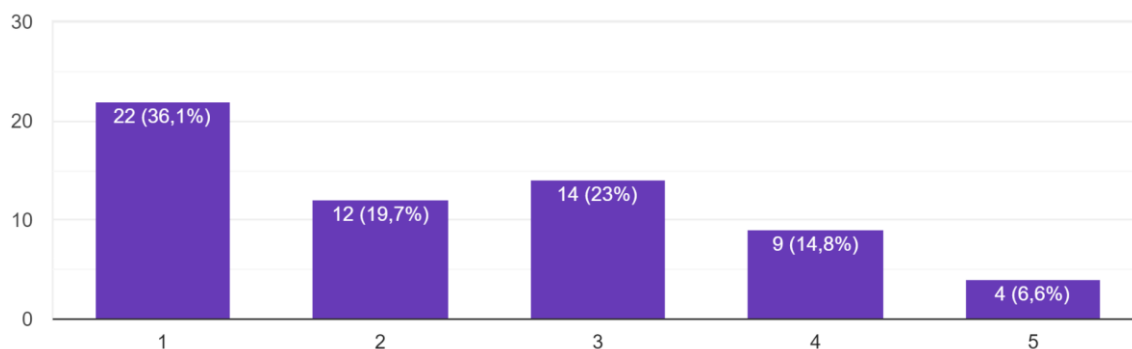


Gráfico 32: Se os respondentes estabelecem metas financeiras

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme gráfico 32, dos questionados 36,1% concordam plenamente que estabelecem metas financeiras, 19,70% concordam, 23% não está decidida, 14,80% discordam e 6,6% discordam plenamente. Isso é negativo pois como visto anteriormente, uma parte dos respondentes afirmam parcelar compras, porém não anotam gastos. Sendo assim, apenas 50% dos entrevistados afirmam que estabelecem metas, e conforme explica Macedo (2013) explica que os indivíduos que traçam metas financeiras possuem mais chance de sucesso para alcançarem seus objetivos.

Pensa no custo-benefício ao comprar algo, sempre pesquisando o melhor preço

61 respostas

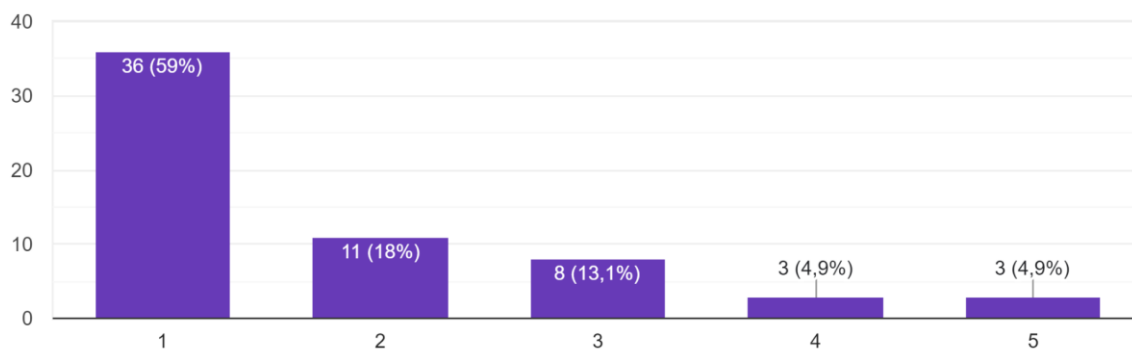


Gráfico 33: Se os respondentes pensam no custo-benefício na compra de algo

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

No gráfico 33, observa-se que 59% dos respondentes concordam plenamente que se preocupam com o custo-benefício na hora da compra de um produto, 18% concordam, 13,1% não está decidido, 4,9% discordam e 4,9% discordam plenamente.

Guarda dinheiro sem intenção de gastar no futuro

61 respostas

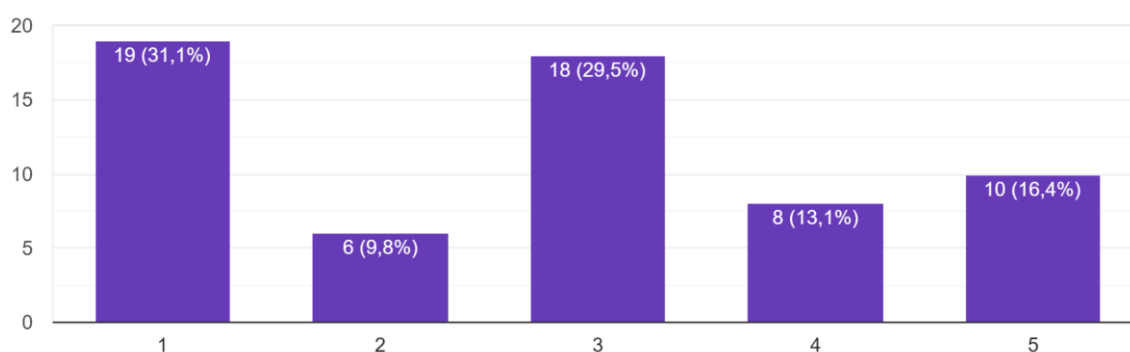


Gráfico 34: Se os respondentes guardam dinheiro sem intenção de gastar no futuro.

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Com base no gráfico 34, podemos observar que 31,10% dos entrevistados concordam plenamente que guardam dinheiro sem a intenção de gastar no futuro, enquanto 9,8% concordam e 29,50% não tem certeza. Por outro lado, 13,1% discordam e 16,40% discordam plenamente dessa afirmação. Esses resultados sugerem que uma parcela significativa dos entrevistados não tem metas financeiras claras. No entanto, isso vai contra o que é ensinado em educação financeira, pois um indivíduo que não estabelece metas ou não planeja usar o seu dinheiro de forma eficiente, acaba não alcançando objetivos tanto pessoais como profissionais, criando um sentimento de frustração, conforme afirmado por Macedo (2013)

Poupa toda mês pensando em comprar algo que deseja

61 respostas

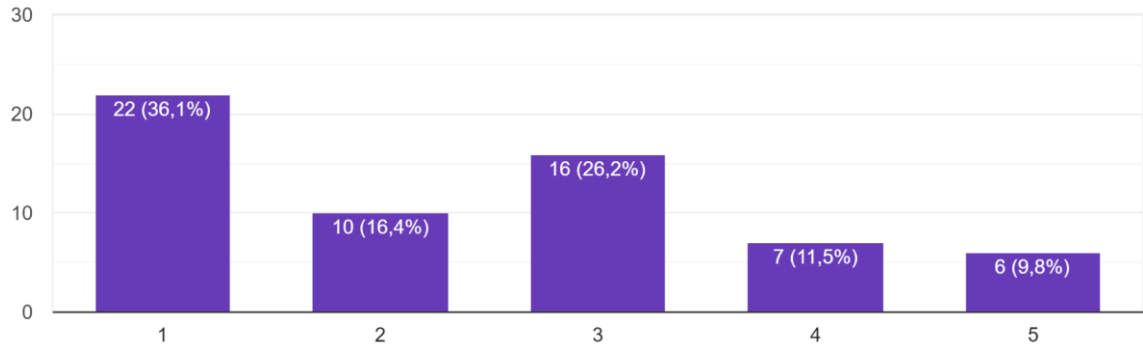


Gráfico 35: Se os respondentes poupam todo mês para comprar algo que desejam
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o gráfico 35, 36,10% dos respondentes concordam plenamente que poupam todo mês pensando em comprar algo que desejam, 16,40% concordam, 26,20% não estão decididos, 11,50% discordam e 9,80% discordam plenamente. Novamente fica evidenciado que os entrevistados não estabelecem metas, pois não pensam em comprar algo que desejam, corroborando o achado de Macedo (2013) que afirma que sem metas ou objetivos o cidadão acaba se frustrando financeiramente por não realizar seus desejos.

Se preocupa em Investir

61 respostas

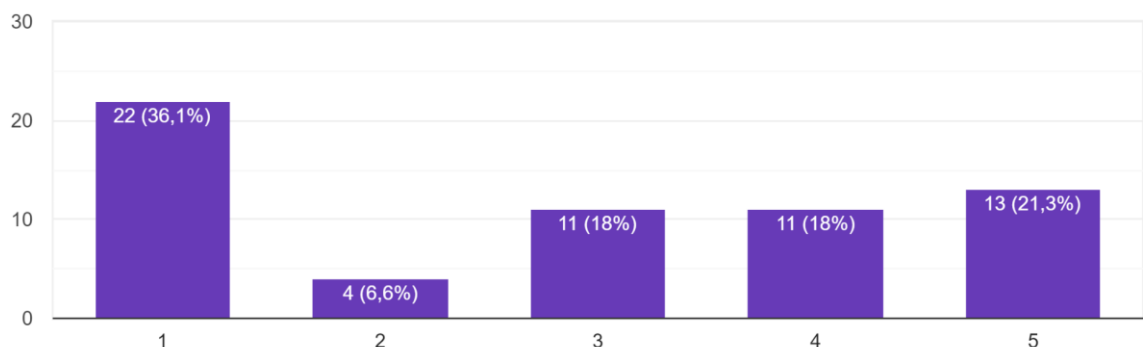


Gráfico 36: Se os respondentes se preocupam em investir
Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico 36, somente 36,1% dos entrevistados concordam plenamente que se preocupam em investir, 6,6% concordam, 18% não estão decididos, 18% discordam e 21,30% discordam plenamente. Como visto no gráfico 21, apenas 57,40% dos entrevistados afirmam investir, porém somente 42,7% alegam se preocupar em investir, mostrando que alguns respondentes investem sem estudar ou entender melhor sobre o assunto, podendo resultar até em perda do dinheiro, caso seja mal aplicado.

Se preocupa com a taxa de juros na hora que faz um investimento

61 respostas

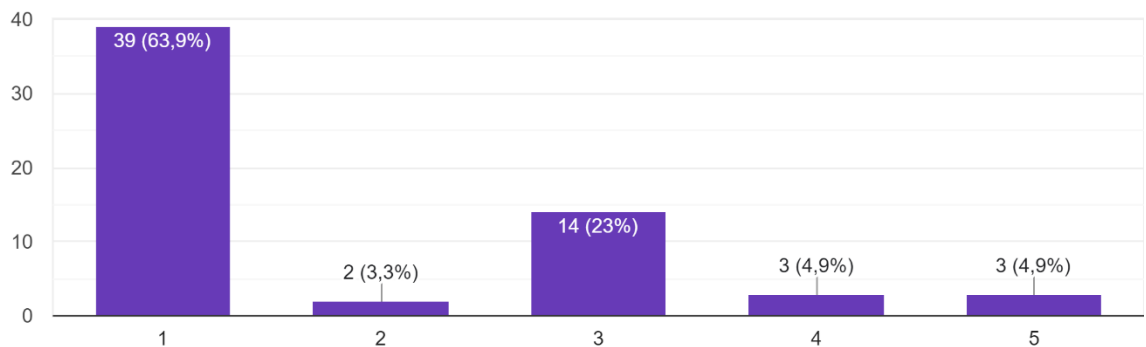


Gráfico 37: Se os respondentes se preocupam com a taxa de juros na hora de investir

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Se preocupa com a taxa de juros na hora de um parcelamento ou financiamento

61 respostas

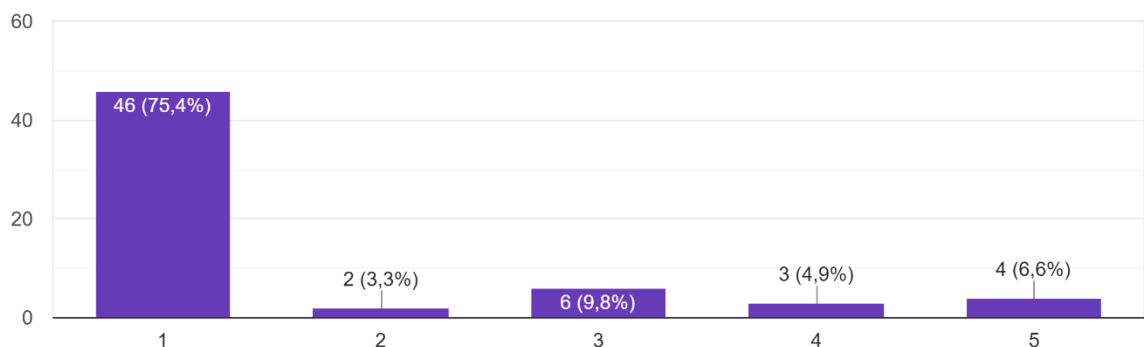


Gráfico 38: Se os respondentes se preocupam com a taxa de juros na hora de um parcelamento ou financiamento

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme os gráficos 37 e 38 63,90% dos entrevistados concordam plenamente que se preocupam com a taxa de juros na hora que realizam um investimento, 3,3% concordam, 23% não estão decididos, 4,9% discordam e 4,9% discordam plenamente. Os números melhoram quando questionados sobre a taxa de juros em parcelamentos ou financiamentos, onde 75,40% concordam plenamente, 3,3% concordam, 9,8% não estão decididos, 4,9% discordam e 6,6% discordam plenamente. Acredita-se que o maior interesse pelas taxas de juros em financiamentos e parcelamentos em detrimento dos investimentos pode ser explicado pelo fato de que nem todos os respondentes são investidores. Tal fato pode ser positivo pois as taxas de juros sobre financiamentos para imóveis em alguns bancos podem chegar a 29,03% ao ano, segundo NASCIMENTO (2023). Entretanto, 67% dos respondentes afirmam se preocupar com as taxas de juros na hora de um investimento, porém como visto no gráfico 22 a maior opção de investimento foi a poupança, mostrando que alguns investidores da amostra não investem de maneira eficiente.

Se preocupa com a sua aposentadoria

61 respostas

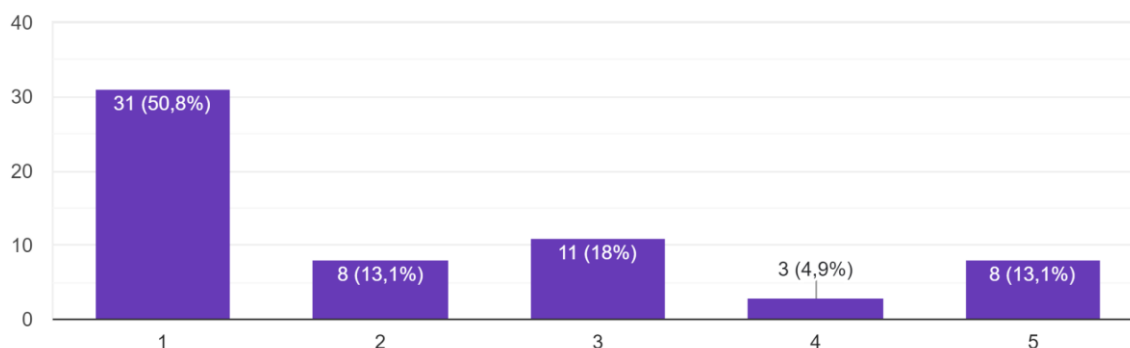


Gráfico 39: Se os respondentes se preocupam com a aposentadoria (2023)

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Já investe na sua aposentadoria, além do valor já deduzido pelo INSS

61 respostas

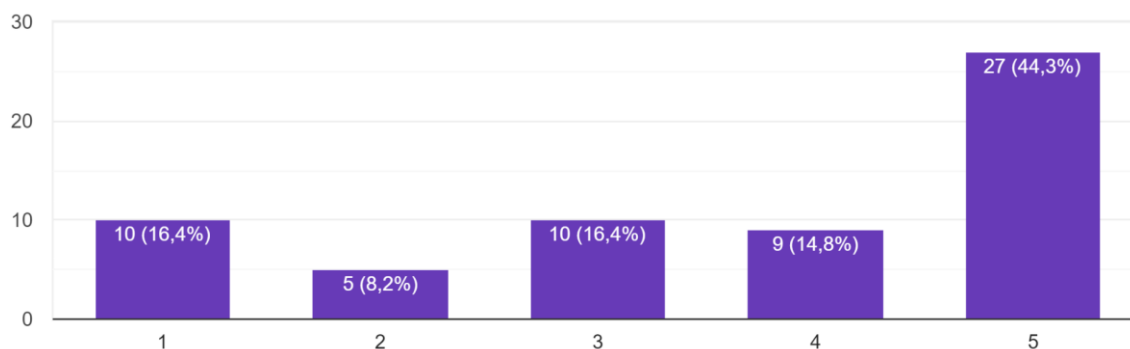


Gráfico 40: Se os respondentes já investem na aposentadoria além do INSS

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com os gráficos acima, dos entrevistados 50,80% concordam plenamente que se preocupam com a aposentadoria, porém 44,30% discordam completamente quando questionados se investem na aposentadoria além da parte já deduzida pelo INSS, 13,1% concordam que se preocupam com a aposentadoria, 18% não estão decididos, 4,9% discordam e 13,1% discordam completamente. E em contrapartida 16,40% concordam plenamente que já investem na previdência além da parcela já deduzida, 8,2% concordam, 16,40% não estão decididos e 14,80% discordam. Nesse sentido, Macedo (2013) explica que mesmo considerando o teto da aposentadoria pelo INSS o trabalhador não irá conseguir receber a mesma renda enquanto trabalhava, precisando assim investir durante sua vida além da aposentadoria pública.

Possui reserva de emergência

61 respostas

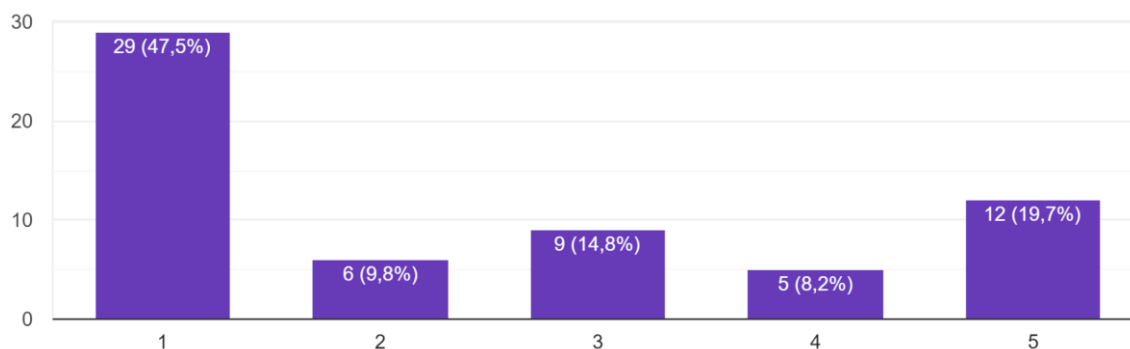


Gráfico 41: Se os respondentes possuem reserva de emergência

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Com base no Gráfico 41, podemos afirmar com segurança que 47,50% dos entrevistados concordam plenamente que possuem uma reserva de emergência, enquanto 9,8% concordam e 14,80% não tem certeza. Por outro lado, 8,20% discordam e 19,70% discordam completamente da afirmação. Esses resultados indicam que uma parte significativa dos entrevistados não possui uma reserva financeira de emergência. No entanto, de acordo com Macedo (2013), ter dinheiro investido em uma aplicação financeira de alta liquidez, uma reserva de emergência, é crucial para a vida adulta, já que imprevistos financeiros podem ocorrer a qualquer momento.

Acha importante ser financeiramente independente

61 respostas

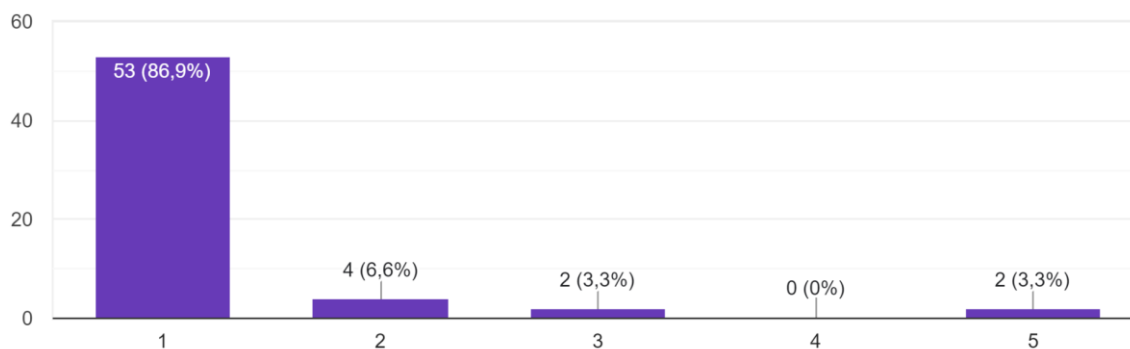


Gráfico 42: Se os respondentes acham importante serem financeiramente independentes

Fontes: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme o gráfico 42, 86,90% dos respondentes concordam plenamente que acham importante ser independente financeiramente, 6,6% concordam, 3,3% não estão decididos e 3,3% discordam completamente. Demonstrando que quase todos os questionados acham importante ser independentes financeiramente, mostrando como as finanças são partes vitais para o indivíduo.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi evidenciado que os moradores de Santa Catarina possuem interesse sobre o tema educação financeira, e mais da metade dos respondentes afirmam ter conhecimento suficiente para gerirem seu próprio dinheiro, porém como pode ser visto nos gráficos 39 e 40, os questionados apresentam uma preocupação pela aposentadoria, contudo, não contribuem de forma efetiva para isso, não fazendo assim o melhor uso do seu dinheiro. Para corroborar essa ideia, o trabalho de Silva (2019) concluiu que os estudantes dão grande importância ao tema, entretanto há baixa, ou quase nenhuma, aplicabilidade.

Durante o resultado com as respostas ao questionário buscou-se entender melhor a opinião, interesse e conhecimento da população catarinense sobre o tema educação financeira. No gráfico 7 todos os respondentes afirmaram que consideram educação financeira importante ou essencial e no gráfico 20 67,2% alegam ter conhecimento para gerirem seu próprio dinheiro. Porém apenas 57,4% investem, 36,10% anotam seus gastos diários, 55,8% estabelecem metas financeiras, 52,50% poupam todo mês pensando em comprar algo que desejam, 42,7% se preocupam em investir e somente 24,6% investem na aposentadoria além do INSS, 57,3% possuem reserva de emergência.

Ante o exposto fica evidenciada a falta de sofisticação financeira por parte dos respondentes, pois mesmo alegando ter conhecimento para gerir seu próprio dinheiro, não utilizam métodos eficazes que melhoram sua renda. (Macedo 2013)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade que o dinheiro exerce um papel fundamental, torna-se essencial para a qualidade de vida tanto do indivíduo quanto da coletividade o domínio na gestão e controle dos recursos financeiros. Assim, a implementação de estudos relacionados à educação financeira desde a infância para a população torna-se indispensável.

Esta pesquisa buscou responder a seguinte questão: Qual a importância e a aplicabilidade pelos moradores de Santa Catarina em relação a educação financeira? Conforme é feita a leitura do presente trabalho, nota-se no gráfico 7 que nenhum respondente acha o tema educação financeira sem importância ou irrelevante. Porém dentre os entrevistados há uma baixa aplicabilidade sobre educação financeira, pois como é evidenciado pelo gráfico 20, no qual 67,20% afirmam possuir conhecimento suficiente para gerir seu próprio dinheiro. No entanto, dos 67,20% apenas 57,40% investem, sendo a poupança a opção mais usada de investimento, a qual não traz um ganho efetivo de compra. Os resultados revelam também que, somente 36,10% anotam seus gastos diários, e poucos respondentes alegam traçar metas financeiras, poupar todo mês pensando em comprar algo que desejam e guardam dinheiro sem intenção de gastar no futuro.

O objetivo de identificar os benefícios que o aprendizado sobre educação financeira no período escolar traz para os catarinenses foi respondido durante referencial teórico e a discussão dos resultados, sempre apontando que aprender sobre controle financeiro desde cedo afeta positivamente tanto no dia a dia do indivíduo como da sociedade em geral. Sobre o objetivo de traçar o conhecimento financeiro. No que diz respeito à educação financeira pelos catarinenses é observado no tópico 4.1.3 e a importância que os moradores de Santa Catarina dão para o tema foi atendido na seção 4.1.2.

De acordo com os Gráficos 12, 13, 14, 15, 16 e 17, os entrevistados demonstraram um bom conhecimento sobre diferentes tipos de investimentos, como a bolsa de valores e o tesouro direto. No entanto, quando se trata de conceitos técnicos, como o IPCA, CVM e B3, observa-se que o nível de conhecimento dos entrevistados é superficial, pois não conhecem termos importantes e que impactam indiretamente a vida dos indivíduos. Dessa forma esses resultados indicam que os entrevistados possuem conhecimento básico sobre educação financeira, fato corroborado no gráfico 19, no qual a maioria dos questionados afirmou buscarem informações sobre o tema em canais menos aprofundados como em redes sociais, além de não terem recebido um ensino mais aprofundado sobre o assunto.

De maneira geral os resultados demonstram a importância de uma educação financeira mais eficaz e abrangente, ensinada desde cedo, que possa ajudar as pessoas a compreenderem conceitos financeiros mais avançados e a tomarem decisões mais assertivas sobre suas carteiras de investimentos. Assim, torna-se seguro dizer que conhecer mais sobre o tema da educação financeira é benéfico para aperfeiçoar as decisões financeiras dos entrevistados.

Em virtude de o questionário ter sido divulgado em redes sociais não se teve controle dos respondentes e faltou uma pergunta se o respondente é ou não do estado de Santa Catarina. Por mais que seja um tema interessante para a maioria dos indivíduos por ser um tema do dia-a-dia do indivíduo, o questionário ficou longo. Portanto acredita-se que isso possa ter afetado o número de respostas, ocasionando poucos respondentes, assim como a escala de Likert pode ter sido mal interpretada pelos entrevistados visto que alguns relataram terem se confundido com os números na hora da resposta.

Para pesquisas futuras recomenda-se uma coleta de dados com uma amostragem mais específica, um questionário mais sucinto e com abordagem diferente da escala de Likert.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS. Cresce número de investidores brasileiros em 2022 e perspectiva para 2023 é de novo aumento. [S. l.], 6 abr. 2023. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/cresce-numero-de-investidores-brasileiros-em-2022-e-perspectiva-para-2023-e-de-novo-aumento.htm#:~:text=O%20percentual%20passou%20de%2031,milh%C3%B5es%20de%20investidores%20no%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 1 mai. 2023.

ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. (2018). Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>>. Acesso em 21 mai. 2023.

BRASIL. O que é a CVM? [S. l.], 1 jan. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/servidores/estagio/2-materia-cvm-e-o-mercado-de-capitais>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

BRÖNSTRUP, T. M.; BECKER, K. L. Educação Financeira Nas Escolas: Estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (RS). CAMINE: Caminhos da Educação, v. 8, n. 2, p. 19-44, 2016.

CERBASI, Gustavo. Dinheiro: os segredos de quem tem. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. 121p.

COELHO, T. C. F. Educação Financeira Para Crianças e Adolescentes. Juiz de Fora: Faculdade Estácio de Sá, 2014.

DA SILVA, Hellen Pamyle Ferreira. UM COMPARATIVO SOBRE CONHECIMENTO FINANCEIRO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA E PERNAMBUCO. 2019. 49 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, [S. l.], 2019.

DOMINGOS, R. Sabedoria financeira: O milagre da multiplicação de seus recursos. 1. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2013.

FARIAS, Monick Suenia Santos. Fatores que Influenciam nas Decisões Financeiras de Estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20827/1/MSSF20082021.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

EID JÚNIOR, Willian; e GARCIA, Fábio Gallo. Como fazer o orçamento familiar. 3. ed. – São Paulo: Publifolha, 2001.

Quanto rendeu a poupança este ano? EXAME. [S. l.], 12 dez. 2022. Disponível em: <<https://exame.com/conta-em-dia/planejar/quant-rendeu-poupanca-este-ano/>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

20 benefícios que seu cartão de crédito oferece e você nem imagina. EXAME. [S. l.], 2 mar. 2023. Disponível em: <<https://exame.com/conta-em-dia/economizar/20-beneficios-que-seu-cartao-de-credito-oferece-e-voce-nem-imagina/>>. Acesso em: 11 jun. 2023.

FERNANDES, Pedro Matheus de Oliveira. Planejamento financeiro para jovens universitários ingressantes no mercado de trabalho - João Pessoa, 2021. 34 f.: TCC (Graduação) - UFPB/CCSA. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21770/1/PMOF30122021.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUZATTI, N. C.; PERES, L. C. DE A. COMPORTAMENTO FINANCEIRO PESSOAL: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS DOCENTES DO CURSO DE C. Revista UNEMAT de Contabilidade, [S. l.], v. 11, n. 21, p. 141–159, 2022. DOI: 10.30681/ruc.v11i21.6105. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/6105>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População no último censo [2010]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>> Acesso em: 01 mar. 2023

IPCA: Conheça o principal índice brasileiro de inflação. [S. l.], 6 nov. 2022. Infomoney. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/guias/ipca/>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

LAMEIRAS, Maria Andréia P. e MORAES, Marcelo Lima de. Análise e Projeções de Inflação. [S. l.], 1 maio 2023. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/projecao-de-inflacao/#:~:text=Ap%C3%B3s%20encerrar%202022%20com%20alta,era%20de%205%2C6%25.%20Acesso%20em:%201%20maio%202023>>. Acesso em: 28 mar. 2023.

LONGARAY, André; BEUREN, Ilse. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUSARDI, A.; TUFANO, P. Debt literacy, financial experiences and overindebtedness. Journal of Pension Economics and Finance, v. 14, n. 4, p. 332- 368, 2015.

LOPES, Carlos. Educação financeira: Quanto antes o Brasil investir nela, melhor. [S. l.], 11 ago. 2022. Disponível em: <<https://www.moneytimes.com.br/educacao-financieira-quanto-antes-o-brasil-investir-nela-melhor/#:~:text=Problemas%20como%20a%20falta%20de,de%20qualidade%20no%20ambiente%20escolar>>. Acesso em: 21 mai. 2023

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. A árvore do dinheiro. Florianópolis: Editora Insular, 2013. 254 p.

MARTINS, Evandro Sérgio Pacheco; HENNIGEN, Inês. Pago, não nego. Vivo quando puder: endividamento, precarização da vida docente e governamentalidade neoliberal. *Conhecimento & diversidade*, v. 15, p. 29-52, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18316/rcd.v15i36.9702>. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/9702. Acesso 04 abr. 2023.

MATSUMOTO, A. S; KONDO, E. K.; CUNHA, G. H. M.; BOURAHLI, A.; PRATA, G. E. Educação financeira: estudo comparativo entre estudantes de uma Universidade pública (PR) e uma privada (DF). In: *Seminário em administração*, 16, 2013, São Paulo. Anais [...] São Paulo: FEA-USP, 2013. p. 1-15.

MEDEIROS. João Bosco. *Redação Científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 13. ed. São Paulo: Atlas. 2017.

MELO, J. M. ; MOREIRA, C. S. . Educação financeira: Estudo comparado entre discentes de ciências contábeis, administração e direito. *Revista Gestão e Organizações*, v. 7, p. 67-86, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/download/6188/2053>. Acesso em: 4 abr. 2023.

MEROLA, R. de M. *Juros, consumo e meio ambiente: um olhar para a educação financeira presente no livro didático do ensino médio da educação de jovens, adultos e idosos*. 2023. Dissertação de mestrado - UNESP, Rio Claro - SP, 2023.

MOREIRA, Matheus da Silva. *A Olimpíada Brasileira de Educação Financeira e o seu potencial de avaliar as recomendações internacionais sobre educação financeira*. 2022. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/51017/1/TCC%20-%20Matheus%20S%20Moreira.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2023.

MUNDY, Shaun. *Financial Education Programmes in school: Analysis of selected current programmes and literature draft Recommendations for best practices*. OCDE journal: General papers, volume 2008/3. OCDE, 2008.

NASCIMENTO, Alexandre. *Com Selic alta, bancos mantém taxas elevadas para empréstimos e financiamentos*. [S. l.], 26 mar. 2023. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/economia/com-selic-alta-bancos-mantem-taxas-elevadas-para-emprestimos-e-financiamentos-1.2836455>. Acesso em: 13 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. (2005). *Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira*. Centro OCDE/CVM de Educação e Alfabetização Financeira para América Latina e o Caribe. [S. l.], jul. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial->

education/%5BPT%5D%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2023.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Marcus Vinicius de Souza Silva. A corrente do bem da educação financeira: o cidadão está aprendendo o que o Banco Central está ensinando? In: Encontro da ANPAD, 23, 2012, Rio de Janeiro. Anais do XXXVI EnANPAD. Rio de Janeiro: Anpad, 2012. p. 1-16.

PEREIRA, Nilson. Educação financeira crítica no ensino médio: organizando uma cartilha para as escolas do município de Pinheiros, ES. 2020. 90 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Matemática, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Teófilo Otoni, 2020. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/2906/1/nilson_pereira.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2023.

PERNAMBUCO, Mayara do Nascimento. Serviço Social nas Unidades de Saúde da Família: território, questão social e demandas. - João Pessoa, 2021. 123 f.: Orientadora Luciana Batista de Oliveira Cantalice. TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21154/1/TCC%20em%20PDF.pdf>> Acesso em: 4 abr. 2023.

PORTELLA, Rosália Rodrigues Ceres Uma proposta para aproximar a escola do mercado de trabalho: estratégia para estimular a integração do aluno à escola/ Rosália Rodrigues Ceres Portella. - Niterói: [s.n.], 2018. 166 f. Dissertação – (Mestrado em Ensino de Ciências da Natureza) - Universidade Federal Fluminense, 2018. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/12426/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Ros%C3%A1lia%20Portella.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

REDAÇÃO ND (FLORIANÓPOLIS). SC é o 2º Estado do país com menos inadimplentes, aponta Serasa. NDMAIS [S. l.], 15 jul. 2022. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/economia/sc-e-o-2o-estado-do-pais-com-menos-inadimplentes-aponta-serasa/>>. Acesso em: 21 mai. 2023.

REGINALDO, Andrey Cardoso. A importância da inserção da educação financeira em diferentes contextos organizacionais. 2019. 82f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202353/TCC%20Andrey.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

ROCHA, Eliane Denes. Educação financeira para alunos do ensino médio: abordagem investigativa sobre aprendizado em aulas de matemática. 2021. 123 f. 3017Kb. Orientador: Hélio Rosetti Junior Dissertação (Mestrado) Instituto Federal do Espírito Santo, Cefor, Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/1440/Disserta%c3%a7%c3%a3o_Matem%c3%a1tica_Educa%c3%a7%c3%a3o_Ensino.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 abr. 2023.

SAVOIA, J.R.F., SAITO, A, T., SANTANA, F. de A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. *Revista de Administração Pública*, 41(6):1121-1141, Nov./Dez. 2007. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6620>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

SERASA EXPERIAN. Juros de cartão de crédito: 6 coisas que ninguém te conta. [S. l.], 1 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/ecred/blog/juros-de-cartao-de-credito/>>. Acesso em: 1 mai. 2023.

SERASA EXPERIAN. Inadimplência no Brasil. [S. l.], 1 mar. 2023. Disponível em: <<https://cdn.builder.io/o/assets%2Fb212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc%2F1ef0171fccf64092a03deb566e2bacb5?alt=media&token=6714ef1e-9c08-4a45-b05b-be83d15dcbcf&apiKey=b212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc>>. Acesso em: 21 mai. 2023.

SOUTO, Dayse Oliveira de. A contabilidade como ferramenta de gestão de finanças pessoais *Revista Científica BSSP*, vol.1, n2, p.0, 2020. Disponível em: <<https://www.revistacientificabssp.com.br/article/604ba464a9539538a5298732/pdf/rcbssp-1-2-604ba464a9539538a5298732.pdf>>. Acesso 15 mai. 2023.

SCHUSTER, Camila Luísa Causas de endividamento de micro e pequenas empresas do setor comércio varejista: grupo selecionado 2019. 54 f. Orientador: Fabiano Geremia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Administração, Chapecó, SC, 2019. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3585/1/SCHUSTER.pdf> >. Acesso 04 abr. 2023.

SILVA, Alexsandra Nascimento da. De spray na mão [manuscrito]: cotidiano, discriminação e resistências de grafiteiras em Belo Horizonte 2019. 120 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração. Inclui bibliografia (f. 114-120). Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/30338/1/Disserta%20a%20Alexsandra.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

TESOURO NACIONAL. O seu dinheiro rendendo com segurança! (2023). Disponível em: <<https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>> Acesso em: 13 mai. 2023.

UNISUL. Educação financeira oferecida aos estudantes do ensino médio da rede estadual de Santa Catarina ganha incremento com parceria. [S. l.], 14 jun. 2022. Disponível em: <[https://www.unisul.br/noticias/educacao-financeira-oferecida-aos-estudantes-do-ensino-medio-da-rede-estadual-de-santa-catarina-ganha-incremento-com-parceria/#:~:text=O%20in%C3%ADcio%20das%20aulas%20de,apoio\)%20desenvolvidos%20de%20forma%20colaborativa](https://www.unisul.br/noticias/educacao-financeira-oferecida-aos-estudantes-do-ensino-medio-da-rede-estadual-de-santa-catarina-ganha-incremento-com-parceria/#:~:text=O%20in%C3%ADcio%20das%20aulas%20de,apoio)%20desenvolvidos%20de%20forma%20colaborativa)>. Acesso em: 21 mai. 2023.

ZANERATTO, Gabriel Luiz. Influências dos professores de Educação Física na educação básica para a escolha do curso de licenciatura em Educação Física. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2023. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/239683>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADORIA DE TCC

ATA DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO ALUNO:

LUCAS LAPA DAUX MEDEIROS

No dia 06 do mês de junho de 2023, às 17:00 hs, no(a) Florianópolis, SC, reuniu-se a comissão designada pela portaria 13-23/1, da coordenadoria de TCC do Curso de Ciências Contábeis, para arguição e defesa do trabalho apresentado pelo aluno acima citado. O trabalho apresentado tem por título:

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO ESCOLAR DE SANTA CATARINA

Terminada a apresentação e defesa, os professores da banca constituída por Sergio Murilo Petri (Orientador), Luiza Santangelo Reis e Raquel Serrão Rodrigues da Silva atribuíram notas que foram encerradas em envelope fechado e entregue à Coordenadoria de TCC conforme estabelecido no regulamento de TCC, tendo sido determinada pela banca examinadora a necessidade de efetuar as seguintes modificações na versão final do trabalho a ser entregue à Coordenadoria de TCC, no prazo definido no regulamento de TCC de modo que este trabalho seja disponibilizado para consulta pública na biblioteca universitária da UFSC:

Florianópolis, 06 de de 2023.

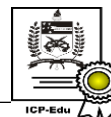


Documento assinado digitalmente

Sergio Murilo Petri
Data: 21/06/2023 14:46:59-0300
CPF: ***.305.209-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Sergio Murilo Petri
Presidente



Documento assinado digitalmente

Luiza Santangelo Reis
Data: 21/06/2023 14:48:30-0300
CPF: ***.215.979-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Luiza Santangelo Reis
Membro



Documento assinado digitalmente

RAQUEL SERRAO RODRIGUES DA SILVA
Data: 23/06/2023 09:12:45-0300
CPF: ***.307.522-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Raquel Serrão Rodrigues da Silva
Membro



Documento assinado digitalmente

Lucas Lapa Daux Medeiros
Data: 21/06/2023 16:22:46-0300
CPF: ***.335.739-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Lucas Lapa Daux Medeiros
Aluno

Aberto o envelope verificou-se que o(a) Aluno(a) obteve nota final 9,0.

Professor Moacir Manoel Rodrigues Júnior - SIAPE 1258025
Coordenador de TCC



Documento assinado digitalmente

Moacir Manoel Rodrigues Junior
Data: 21/06/2023 14:35:23-0300
CPF: ***.501.219-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>